

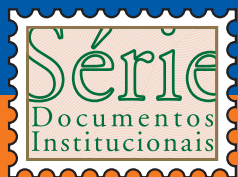
UNIVERSIDADE POTIGUAR



Universidade
Potiguar

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES*

AUTOESTUDO 2012



Natal – Rio Grande do Norte
2013

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL RELATÓRIO 2012

Comissão Própria de Avaliação – CPA

NATAL
2013

© Edunp – Natal 2013
Todos os direitos reservados à

UNIVERSIDADE POTIGUAR – UnP

DIRIGENTES

Milton Camargo
Diretor da APEC

Prof^a. Sâmela Soraya Gomes de Oliveira
Reitora

Prof^a. Sandra Amaral de Araujo
Pró-Reitora Acadêmica

Editora Universidade Potiguar – Edunp
Adriana Evangelista

*Sistema Integrado de Bibliotecas da UnP – SIB/
UnP*
Apoio

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
DA UNIVERSIDADE POTIGUAR – CPA – UNP**

Representantes do Segmento Docente

Aarão Lyra (Coordenação)
Eunádia Silva Cavalcante

Representantes do Segmento Técnico-Administrativo

Yara Gomes de Souza Silveira
Rodrigo Apolinário Ferreira

Representantes do Segmento Discente

Robson Roberto Medeiros de Souza
Glênio Alexandre do Nascimento Alves

**Representantes do Segmento Sociedade Civil
Organizada**

Paulo Henrique Marques Souto (OAB-RN)
Paulo Roberto Barros Benício (UFRN)

U58a Universidade Potiguar.

Autoestudo – 2012 / Comissão Própria de Avaliação. Edunp – Natal:, 2013.

122p.

Relatório – Universidade Potiguar. Reitoria.

1. Auto estudo – Relatório. 2. Avaliação Interna da Universidade Potiguar. 3. Plano de Desenvolvimento Institucional. 4. Plano Anual de Trabalho. I. Título.

RN/UnP/BCNC

CDU: 378.1(047)

Universidade Potiguar – UnP
Av. Nascimento de Castro, n. 1597, Dix-sept Rosado
CEP 59054-180. Natal-RN
E-mail: reitoria@unp.br

APRESENTAÇÃO

A Universidade Potiguar (UnP) faz registrar, no presente documento, os resultados da sua autoavaliação efetivada em 2012, considerando as diretrizes e determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), assim como as políticas e metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2007/2016).

Etapa de um processo mais amplo, a avaliação interna é permeada de complexidade, especialmente porque compreende um olhar no passado, através das análises de indicadores de anos anteriores a fim de se observar evoluções; uma análise no presente, pela comparação dos resultados frente a outros cursos; e uma visão de futuro, a fim de projetar ações de melhorias contínuas para os indicadores limitantes. Exige daqueles que a conduzem, nesse sentido, o desenvolvimento de metodologias que consigam captar as impressões de quem vivencia os processos acadêmicos nos diferentes âmbitos (docentes, discentes, coordenadores de curso, diretores de escola, dirigentes, o corpo técnico-administrativo e a sociedade/comunidade).

Sabido é que o exercício de autoavaliação exige uma mudança cultural, que vem sendo conquistada ano a ano na Universidade Potiguar – UnP pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA/UnP). Realce deve ser dado aos seminários semestrais de autoavaliação e planejamento institucional, expressando um momento por excelência de socialização entre a comunidade acadêmica e de síntese das informações.

Neste relatório, portanto, estão inscritos a realidade de nossa instituição e as ações construídas com e pela comunidade acadêmica, assinalando-se potencialidades e oportunidades de melhorias.

Assim, a autoavaliação que se segue deve ser compreendida como uma referência para o planejamento 2013 capaz de permitir o fortalecimento dos aspectos positivos e a sucessão sistemática de mudanças e melhorias nos processos que promovam a articulação entre a pesquisa, o ensino de graduação e de pós-graduação, *lato* e *strictu sensu*, e a extensão, considerando os critérios de excelência, equidade e relevância social.

A Comissão Própria de Avaliação

Sumário

INTRODUÇÃO	7
1ª PARTE	
CONTEXTO INSTITUCIONAL	15
DIMENSÃO I – PROJETO INSTITUCIONAL.....	17
DIMENSÃO II – RESPONSABILIDADE SOCIAL	23
DIMENSÃO III – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE: ATENDIMENTO E COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	31
DIMENSÃO IV – PERSPECTIVA CIENTÍFICA E FORMADORA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	41
DIMENSÃO V – POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO E CONDIÇÕES DE TRABALHO.....	73
DIMENSÃO VI – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO.....	81
DIMENSÃO VII – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	89
DIMENSÃO VIII – INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO.....	95
DIMENSÃO IX – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ALUNO	113
DIMENSÃO X – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	119

INTRODUÇÃO

Em seguimento ao processo de autocrítica, sob a condução da Comissão Própria de Avaliação, a Universidade Potiguar deu continuidade, em 2012, o seu Projeto de Autoavaliação Institucional, mantendo os princípios de globalidade, legitimidade, objetivo fim, comparabilidade, participação e construção coletiva. Manteve-se, assim, a concepção de avaliação como um processo complexo, que implica julgamento de valor sobre a realidade investigada – no caso a institucional – com vistas a aperfeiçoá-la e a transformá-la, considerando as próprias possibilidades e as demandas sociais que informam a sua dinâmica.

A relevância de se desenvolver processos avaliativos está na promoção de projetos e resultados de qualidade. Esse é o caso da instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), pelo o Ministério da Educação e Cultura (MEC), oficializado pela Lei nº 10.861/04, definindo princípios, diretrizes e parâmetros para que as Instituições de Ensino Superior (IES) realizem a sua autoavaliação institucional.

Assim, a Universidade Potiguar entende ser um processo de autocrítica sobre sua dinâmica institucional. Dessa forma, por meio do diagnóstico do desempenho dos coordenadores de cursos, dos docentes, do corpo técnico-administrativo, da gestão acadêmica, da infraestrutura e do serviço de atendimento de setores-chave da instituição, a avaliação subsidia a gestão e o desenvolvimento da educação superior através da transformação e sensibilização.

OBJETIVOS

Com base nos princípios estabelecidos institucionalmente, e nos resultados das avaliações semestrais realizadas em 2012, apontam-se como objetivos do presente documento:

- Socializar os resultados da autoavaliação institucional 2012.1 e 2012.2, de forma sistematizada, com vistas a apoiar a administração da Universidade no aperfeiçoamento dos seus processos acadêmicos e administrativos, e a subsidiar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional e as avaliações externas promovidas pelo Ministério da Educação no âmbito do SINAES;
- Ampliar o espaço de interlocução entre a Universidade e a sociedade, mediante a identificação de novas estratégias de participação institucional no desenvolvimento social e econômico local, regional e nacional;
- Fortalecer a atuação dos órgãos colegiados superiores da UnP, de forma que as suas decisões possam estar apoiadas, sempre que necessário, nas avaliações internas;
- Fortalecer os padrões de qualidade do ensino da Universidade, em todos os níveis, assim como de projetos e programas de pesquisa, extensão e ação comunitária.

METODOLOGIA

A coleta dos dados para a avaliação institucional, conforme anos anteriores, teve como base o Projeto de Autoavaliação Institucional, abrangendo as esferas institucional, acadêmica e administrativa.

As informações, obtidas através da aplicação de instrumentos contendo questões abertas e fechadas, por meio do Sistema de Avaliação Institucional (SAI) da própria Universidade, são provenientes da percepção de alunos, professores, coordenadores de curso de graduação, para os quais o preenchimento dos questionários foi de natureza facultativa, observando-se indicadores que tratam:

- a) do desempenho das coordenações de curso e dos docentes e tutores;

- b) do atendimento prestado por setores institucionais; e
- c) das instalações físicas.

Os dados obtidos, processados pelo Setor de Tecnologia da Informação e computados pela Comissão Própria de Avaliação, foram disponibilizados através do SAI para análise, tanto pelas Coordenações de Curso, Diretores de Escola e Conselhos dos Cursos, quanto pelas Diretorias Administrativa, de Qualidade Acadêmica e de Relacionamento com o Aluno.

O agrupamento de respostas nas categorias ‘potencialidade’ e ‘fragilidade’ ocorreu da seguinte forma: para a definição de uma potencialidade foram consideradas aquelas respostas que tiveram uma média acima de 7,0 e, fragilidade, abaixo de 7,0, levando-se em conta que, nessa média, não foram computadas as respostas para a alternativa ‘não se aplica’. A média de cada instrumento foi computada da seguinte forma:

- **TOTALV:** O total de respostas válidas obtido excluindo-se o quantitativo de respostas não aplicáveis do total absoluto de respostas, para cada indicador, representa o total efetivamente usado para cálculo das médias.
- **Média:** Através da transformação dos níveis de resposta em pontuações, calculou-se a média para cada segmento usando-se a seguinte expressão:
 - **Média** = Quantidade de respostas para o nível excelente x 10 +
Quantidade de respostas para o nível bom x 7,5 +
Quantidade de respostas para o nível regular x 5,0 +
Quantidade de respostas para o nível ruim x 2,5 +
Quantidade de respostas para o nível muito ruim x 0
Dividido pelo total de respostas válidas (TOTALV).
- **Média geral:** é calculada como sendo o valor médio das notas médias obtidas para cada segmento.

De todo o processo avaliativo resultaram duas visões: uma macro, correspondente à Universidade; outra micro, com ênfase na realidade de cada curso de graduação.

Os resultados de toda essa dinâmica são socializados por meio de: a) relatórios elaborados pela CPA/UnP e disponibilizados em meio eletrônico a cada coordenação de curso de graduação e da respectiva Escola, e b) de realização de seminário de avaliação e planejamento institucional.

O Seminário contempla, essencialmente, relatórios curso a curso, que apresentam a análise dos dados em seus aspectos objetivos e subjetivos, obtidos durante a avaliação, bem como estabelecem um comparativo desses mesmos dados, item a item, em relação ao semestre anterior, o que propicia a oportunidade de se identificar melhorias a cada semestre.

Nesse evento, do qual participa a comunidade acadêmica, se colocam em discussão os resultados e a apresentação de sugestões dos presentes, gerando um novo relatório, de natureza geral, encaminhado às instâncias superiores da Universidade para análise e tomada de decisões necessárias aos avanços institucionais, impulsionando, mais uma vez, o processo de autocrítica. Desse modo, fecha-se o ciclo avaliativo de 2012, ao mesmo tempo em que se inicia o planejamento 2013, tendo como base o Plano Anual de Trabalho (PAT), assegurando-se a dinâmica avaliação / planejamento / transformação / avaliação e, assim, sucessivamente. Da mesma forma, promove-se o fortalecimento de ações que possam influenciar positivamente a qualidade dos cursos, programas e projetos da UnP, em sintonia com os seus próprios objetivos, e também a prestação de contas à sociedade.

Destaca-se que, a partir do segundo semestre de 2012, a avaliação dos Diretores de Escola, bem como de colaboradores, se dá através do processo de Gestão de Performance realizado no sistema *Success Factors* (SHRPS – Sistema de Planejamento Estratégico de Recursos Humanos) da Rede Laureate, trabalhando-se em três eixos: objetivos, competências e atividades de desenvolvimento. Nesse sistema, o colaborador realiza a autoavaliação do atingimento de seus objetivos e competências. Uma vez preenchido, o colaborador envia o formulário para a avaliação do gestor.

Cabe ressaltar, também em 2012, melhoria no processo de aplicação das avaliações dos cursos de Educação a Distância – EaD (incluindo a Graduação Executiva); e uma reestruturação nos próprios questionários, envolvendo questões quanto a (ao): i) aspectos acadêmicos; ii) desempenho do Tutor a distância; iii) Ambiente Virtual de Aprendizagem; iv) infraestrutura dos polos; v) atendimento nos polos.

No processo avaliativo, portanto, realizado em cada um dos semestres de 2012, a CPA/UnP adotou instrumentos contemplando o esquema que se segue:

CURSOS PRESENCIAIS	
Discente avaliando:	Coordenação de Curso
	Docentes
	Atendimento e Instalações
Docente avaliando:	Coordenação de Curso
	Atendimento e Instalações
Coordenação de Curso avaliando:	Atendimento e Instalações
	Docentes
Diretor de Escola avaliando ¹ :	Coordenação de Curso
Reitoria / Pró-Reitoria Acadêmica avaliando ¹ :	Coordenação de Curso

CURSOS DE ENSINO A DISTÂNCIA – EaD	
Discente avaliando:	Aspectos acadêmicos
	Desempenho do Tutor a distância
	Ambiente Virtual de Aprendizagem
	Infraestrutura dos polos
	Atendimento nos polos

A seguir se ilustram a participação de alunos, professores e coordenadores de curso nas avaliações dos dois semestres de 2012, dos cursos presenciais.

¹ Conforme comentado anteriormente, a partir do segundo semestre de 2012, a avaliação dos Diretores de Escola, Coordenadores de Curso, inclusive de colaboradores, se dá através do processo de Gestão de Performance realizado no sistema Success Factors (SHRPS – Sistema de Planejamento Estratégico de Recursos Humanos) da Rede Laureate. Uma vez preenchido, o colaborador envia o formulário para a avaliação do gestor.

INDICADOR – SEGMENTO: ALUNO	Nº de Participantes		% de Participação	
	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2
Avaliação de Atendimento e Instalações	15032	21.304	54,77%	79,33%
Avaliação do docente	15626	21.554	56,93%	80,26%
Avaliação da coordenação de curso	9667	19.324	35,22%	71,96%

INDICADOR – SEGMENTO: PROFESSOR	Nº de Participantes		% de Participação	
	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2
Avaliação de Atendimento e Instalações	641	683	60,98%	77,79%
Avaliação da Coordenação de curso ²	683	--	64,98%	--

INDICADOR – SEGMENTO: COORDENADOR DE CURSO	Nº de Participantes		% de Participação	
	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2
Avaliação de Atendimento e Instalações ²	39	--	59,09%	--
Avaliação do docente	51	49	77,27%	79,03%
Avaliação da direção de escola ²	41	--	62,12%	--

² Em 2012.2 não foi possível obter dados do Sistema para os indicadores assinalados (problemas na exportação de dados do Sistema).

1ª PARTE

CONTEXTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO I

PROJETO INSTITUCIONAL

A dimensão “Projeto Institucional” é composta pela missão da Universidade Potiguar, por sua Visão de Futuro e pelos Princípios, declarados em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e divulgados em toda a Instituição:

Missão: “Formar cidadãos comprometidos com os valores éticos, culturais, sociais e profissionais, contribuindo - através do ensino, da pesquisa e da extensão de excelência – para o desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Norte, da Região e do País”.

Visão: “Ser uma universidade de excelência na formação cidadã, pela prática efetivamente integrada do ensino, da pesquisa e da extensão, por uma gestão ética, ágil e inovadora e pela participação constante no desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Norte, da Região e do País”.

Princípios: a) defesa dos direitos humanos; b) exercício pleno da cidadania; c) liberdade no ensino, na pesquisa e na divulgação da cultura, da arte e do saber; d) igualdade de acesso aos bens culturais e serviços prestados à comunidade; e) pluralidade de idéias e concepções pedagógicas; f) participação e a descentralização na gestão acadêmica e administrativa; g) valorização do profissional da educação; h) preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável; i) participação integrada e solidária no processo de desenvolvimento sócio-econômico, artístico, cultural, científico e tecnológico do Estado, da Região e do País.

No processo de atualização do PDI 2007/2016, a missão institucional representa um eixo referencial para o acolhimento das recomendações da comunidade acadêmica e das exigências da sociedade, de forma a reafirmar a pertinência e a autenticidade institucionais e sociais.

Anualmente, o PDI é redimensionado como produto de um processo de avaliação, de construção de ideias, de novas políticas e de ações estratégicas decorrentes de indicadores da avaliação institucional e de tendências do cenário da educação superior do país.

1.1 DESAFIOS E PRIORIDADES

1.1.1 Desafios

Inicialmente, pode ser indicada para a gestão da Universidade, a necessidade de prosseguir com o desenvolvimento de processos de formação profissional socialmente relevantes, ou seja, de modo congruente com o que a realidade apresenta nos campos do avanço do conhecimento científico, técnico e tecnológico, das necessidades sociais, nestas incluídas as do mercado de trabalho, e dos requisitos legais postos para o ensino superior brasileiro, conforme explicitado no PPI e no PDI. Constitui desafio central para a UnP, nesse sentido, não só assegurar, mas ampliar, como Instituição de Ensino Superior internacionalizada, as suas atuais condições de funcionamento acadêmico e administrativo, as quais têm gerado um conjunto de atributos de qualidade essenciais ao seu sucesso junto à sociedade e aos mercados de trabalho e educacional do Rio Grande do Norte e do Nordeste.

Um outro grupo de inquietações é encontrado na avaliação institucional interna e externa, promovida pela CPA/UnP e pelo Ministério da Educação, respectivamente, cujos resultados, tanto apresentam pontos comuns, quanto sinalizam caminhos distintos.

Os principais aspectos convergentes entre a autoavaliação institucional e a avaliação externa deixaram claro como desafios principais:

- a consolidação gradual da pesquisa, pela ampliação do quantitativo de projetos, do número de pesquisadores e de bolsistas de iniciação científica;

- divulgação dos resultados dos estudos realizados, por meio de eventos e de publicação de revista própria;
- captação de recursos externos;
- investimento em pesquisa e em novos programas *stricto sensu* acarretando no aumento do número de mestres e doutores nos últimos anos e que continuará aumentando no ano de 2013.

Os resultados encontrados especificamente na **avaliação interna** sinalizam também outras inquietações, destacando-se, por exemplo:

- o fortalecimento da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão;
- o alargamento das formas de articulação entre a graduação e a pós-graduação;
- a adoção de estratégias de apoio à participação docente e discente em eventos científicos;
- a consolidação de iniciativas de titulação docente com o apoio da própria Universidade;
- a ampliação e atualização constantes do acervo bibliográfico, considerando a expansão de cursos, avanços do conhecimento técnico-científico e lançamentos editoriais.
- obras e reformas de melhoria na infraestrutura de todas as quatro Unidades do campus de Natal e de Mossoró, além dos Polos de apoio a Educação a Distância – EaD, compreendendo Polo de Natal (Zona Norte), Polo de Caicó, Polo de Currais Novos, Polo Zona Sul e Polo de Mossoró.

Como indicativo encontrado apenas no relatório dos **avaliadores externos**, extrai-se que a Universidade deve redimensionar as políticas de extensão, de modo que os programas e projetos:

- não se caracterizem, exclusivamente, como de ação comunitária e de responsabilidade social;
- sejam viabilizados também com recursos externos e não exclusivamente com financiamento da Universidade;
- gerem ideias e problemas que possam se constituir em objetos de pesquisas.

1.2 PRIORIDADES

O campo de prioridades sinalizado em 2012 pela dinâmica da UnP e pelos resultados da avaliação revelou a exigência de ações marcadas pela diversidade e, em alguns casos, também pela complexidade, abrangendo aspectos acadêmicos, administrativos e de sustentabilidade.

Nesse sentido, e com vistas ao cumprimento da sua missão, as principais realizações da UnP quanto às prioridades assinaladas em 2012, foram:

a) no âmbito acadêmico:

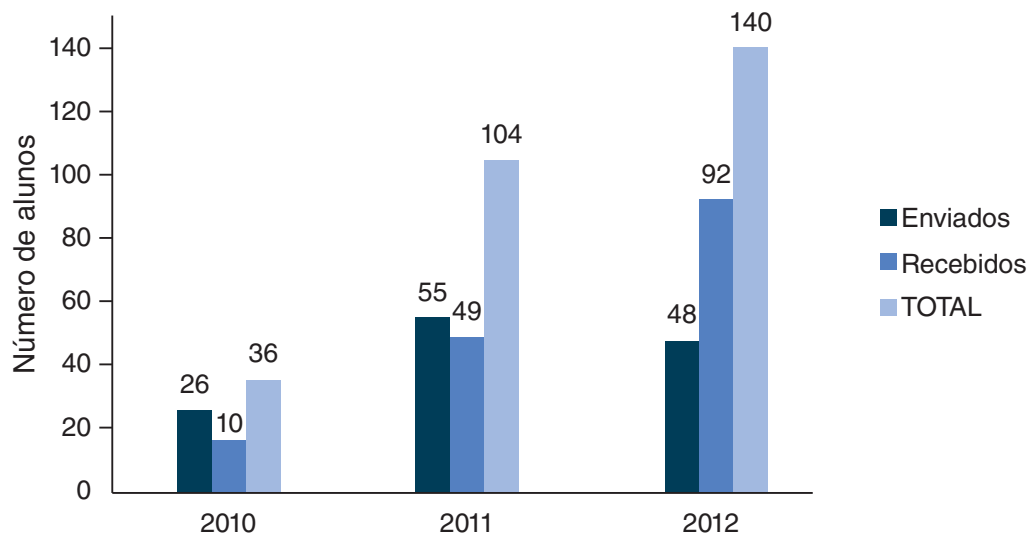
- manutenção dos cursos de graduação e de pós-graduação em condições de atendimento aos requisitos legais e de qualidade do ponto de vista da sua organização curricular e pedagógica, do corpo docente e das instalações;
- lançamento de cursos técnicos para alunos que estão cursando ou concluíram o ensino médio;
- ampliação dos processos de atualização didático-pedagógica dos docentes;
- garantia do pleno cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação;
- ampliação das estratégias de indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão;
- ampliação gradual da pesquisa;
- redimensionamento das políticas de extensão e ação comunitária, assim como as de responsabilidade social.

b) do ponto de vista administrativo:

- modernização dos modelos de planejamento e de gestão, assegurando a sua articulação com a avaliação institucional, sob os princípios da excelência, da sustentabilidade e da educação continuada;
- aperfeiçoamento contínuo da qualidade dos serviços ofertados, através das ações implementadas a partir das críticas e sugestões apontadas nas pesquisas de auto-avaliação e nos relatórios da Ouvidoria;

- expansão de cursos e de vagas com base em estudos de mercado, considerando a oferta a distância – Educação a Distância – EaD, incluindo a Graduação Executiva – GEx, através do Núcleo de Educação a Distância (NEaD);
- ampliação dos canais de comunicação com a sociedade e de divulgação dos cursos, programas e projetos institucionais e dos respectivos resultados;
- fortalecimento de mecanismos de valorização dos docentes e do pessoal técnico-administrativo;
- fortalecimento do *International Office*, expandindo as condições de participação de docentes e discentes em atividades de intercâmbio que, em 2012, foram enviados 48 alunos e recebidos 92 de outras Instituições da Rede *Laureate* do exterior, totalizando 140 alunos, o que representa um aumento de 35% na mobilidade internacional UnP em relação a 2011.

Gráfico 1 – Evolução da Mobilidade Internacional UnP



Fonte: Internacional Office/UnP, Natal/RN.

c) do ponto de vista da sustentabilidade:

- adoção do orçamento como base da gestão;
- intensificação do acompanhamento à execução dos planos de metas setoriais e de cursos, o que levou praticamente todos os cursos a cumprir e até, em alguns casos, ultrapassar os objetivos e metas traçados em 2012.

A partir dessas referências, pode-se afirmar que o planejamento para 2013/2014 levará em conta a necessidade da UnP em promover a manutenção do seu crescimento, pela potencialização dos diferenciais de qualidade, dentre os quais, a sua inserção na *Laureate International Universities*.

DIMENSÃO II

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Alinhada ao seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao PDI 2007/2016, a UnP assume o compromisso de ser parte constitutiva do desenvolvimento da sociedade, efetivando um trabalho de responsabilidade social que considera as demandas que refletem os problemas sociais.

Para a Universidade Potiguar, a responsabilidade social é compreendida como o resultado do conjunto de ações que envolvem todos os seus colaboradores, oferecendo melhorias tanto para as pessoas envolvidas direta ou indiretamente com a Instituição, quanto para a sociedade como um todo, em seus mais diversos níveis.

As ações de responsabilidade social são materializadas por meio de estratégias diversificadas, dentre as quais, os projetos de extensão, as ações comunitárias e parcerias com órgãos governamentais e não governamentais. Essas ações dizem respeito, sobretudo, à inclusão social, à educação, à saúde, à cidadania, ao esporte, ao meio ambiente, à cultura e ao lazer.

O significado das ações já desenvolvidas é reconhecido pela sociedade em geral, tendo a UnP recebido o selo de “**Instituição Socialmente Responsável**” nos anos: 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012 concedido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES).

2.1 COERÊNCIA DAS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL COM AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

De acordo com o PDI 2007/2016:

“As principais ações de responsabilidade social da Instituição são materializadas por meio dos projetos de extensão e ações comunitárias, distribuídos em áreas temáticas de caráter extensionista, assumindo como prioridade as linhas geradoras de serviços e produtos direcionados para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte...”

Desse modo, quando o aluno desenvolve atividades vinculadas a um projeto de extensão e à ação comunitária fortalece sua formação profissional, abrindo-se possibilidades de integração com o ensino e com a pesquisa, para que ele compreenda e vivencie, simultaneamente, estudos teórico-práticos de sua área específica, em articulação com seu meio.

As iniciativas de responsabilidade social, porém, vão além da extensão, situando-se como ilustrativos os programas de valorização de pessoas realizados pela Universidade, junto ao corpo docente e técnico-administrativo, incluindo ações de educação, cultura, esporte, cidadania e de lazer.

2.2 RELAÇÕES DA UnP COM A SOCIEDADE

No âmbito da sua responsabilidade social, do ponto de vista da contribuição para o desenvolvimento socioeconômico e educacional do Nordeste, a UnP estabelece relações com a sociedade por meio do setor público, setor privado e mercado de trabalho.

2.2.1 Setor Público

- a) cessão de infraestrutura física para o funcionamento da Escola Municipal 4º Centenário, integrante da rede municipal de ensino de Natal, propiciando o acesso de alunos de 10 a 15 anos ao ensino fundamental II e contando com 38 docentes municipais, apresentou, em 2012, os seguintes resultados:

- I) número de alunos e turmas: 710 alunos distribuídos em 18 turmas;
 - II) 36 alunos aprovados no IFRN (com o primeiro lugar);
 - III) 1º lugar no IDEB (de todas as escolas públicas de Natal);
 - IV) 3º lugar no concurso da Rede Globo: “Soletrando”;
 - V) 1º lugar concurso de literatura do SENAI;
 - VI) alunos classificados nas Olimpíadas de Matemática com 1 medalha de ouro, 2 medalhas de prata e 2 medalhas de bronze e 13 menções honrosas das Olimpíadas de Matemática com computadores para a Escola e para o professor participante. A única escola pública do RN que teve o maior número de medalhas nessa Olimpíada;
 - VII) aluno campeão dos jogos Municipais.
- b)** celebração de convênios com a Prefeitura de Parnamirim, mediante disponibilização de docentes para atendimento especializado em saúde e na área jurídica;
- c)** apoio ao funcionamento da Escola das Dunas, na oferta do ensino médio, no município de Extremoz/RN. Mantida pela Universidade desde 1990, foi estadualizada em 2004, com vistas à participação dos alunos em programas sociais, como o PROUNI. Atualmente mantida pela FUNDEP (Fundação para o Desenvolvimento Sustentável da Terra Potiguar);
- d)** celebração de convênio com a Fundação para o Desenvolvimento Sustentável da Terra Potiguar (FUNDEP), através de processo licitatório junto à Secretaria Estadual de Administração e Recursos Humanos, viabilizando a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, destinado a funcionários públicos estaduais (5 turmas em Natal e 1 em Mossoró).

2.2.2 Setor Privado e Mercado de Trabalho

Os projetos de extensão “Mercado de trabalho/Empreendedorismo” e “Tecnologia e Habitação” refletem ações de responsabilidade social no que tange ao desenvolvimento econômico e social. Adequadamente implantados e acompanhados, têm a relevante função de manter interface com o mercado e a sociedade, disseminando novos conhecimentos científicos e tecnológicos que repercutem na qualidade de vida da população.

Ressalta-se o Núcleo de Estágio e Empregabilidade como importante serviço prestado aos alunos da Instituição. Oferece orientação aos docentes e discentes sobre o fluxo de procedimentos para formalizar o estágio; envia por e-mail institucional às coordenações de Cursos e alunos, lista de oportunidades de estágio e trabalho oferecidas pelas empresas parceiras.

A Universidade, ainda, faz parte do Fórum Estadual de Estágio do Rio Grande do Norte (FERN), objetivando discutir as questões atuais sobre estágio e alinhamento com os parceiros conveniados.

2.3 PRINCIPAIS PROJETOS, PARCERIAS E AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL

2.3.1 Projetos

- a) Informática Cidadã, que oportuniza a alunos da rede pública do ensino médio a construção de aprendizagens no campo da informática. A esses alunos, a Universidade disponibiliza computadores e recursos humanos especializados, contribuindo, assim, para a sua qualificação e conseqüente inserção no mercado de trabalho;
- b) Esporte Universitário – Programa Bolsa Atleta – UnP Campeã – existe há cinco anos, incentivando a prática esportiva de rendimento para alunos praticantes dos esportes olímpicos e paraolímpicos. Focaliza alunos atletas que representam a UnP em campeonatos nacionais e internacionais;

- c) “Compartilhando Talentos”, em convênio com o Instituto Compartilhar (do Técnico da Seleção Masculina de Vôlei do Brasil, Bernardinho), que visa mudar a realidade de crianças através do esporte, possibilitando um imenso campo de atuação para todos os cursos da Escola da Saúde, dando aos estudantes a oportunidade de vivenciar a responsabilidade social em sua essência;
- d) Projeto “Forças no Esporte”, em convênio com as Forças Armadas e Prefeitura Municipal de Parnamirim atendendo em torno de 200 crianças do ensino fundamental que desenvolve tarefas em Educação, Saúde e Práticas Esportivas durante todo ano;
- e) “Projeto Superar” em convênio com o Instituto Superar, está profissionalizando para-atletas para atingirem melhores resultados com a ajuda de professores e alunos da Universidade. Os resultados da parceria já apareceram nas 12 medalhas de ouro, prata e bronze conquistadas no Pan-americano de Guadalajara no México;
- f) Universidade Aberta para a Terceira Idade – UnATI, programa em execução desde a década de 90, que tem possibilitado a integração de pessoas acima de 40 anos, com o desenvolvimento de atividades diversificadas (cursos de língua estrangeira, informática, pintura; viagens; palestras ...) que interferem positivamente na sua qualidade de vida.
- g) O Núcleo de Prática Jurídica foi criado em 1995 para proporcionar à população de baixa renda na forma da lei acesso rápido à justiça bem como oferecer ao aluno do Curso de Direito, um estágio real, em que possa atuar nas áreas civil e trabalhista.
- h) INCLUSÃO: No desenvolvimento dos seus cursos, a Universidade disponibiliza, quando solicitado por alunos, pessoal com especialidade em LIBRAS, facilitando a comunicação docente-discente e, por consequência, o desempenho acadêmico discente. Assinalam-se ainda iniciativas destinadas a pessoas com deficiência, como a visual, por exemplo.

2.3.2 Parcerias

A Universidade é parceira do Governo do RN no programa Menor Aprendiz, oportunizando a adolescentes condições de crescimento pessoal e profissional, inclusive com possibilidades de contratação pela UnP, conforme desempenho apresentado.

Há também parcerias importantes com outras Instituições que propiciam a participação da UnP em diversas ações comunitárias, dentre elas:

- Dia Nacional de Ação Voluntária em parceria com a Fundação Bradesco;
- Ação em Saúde em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim/RN;
- Ação Global, evento nacional realizado pelo SESI e Rede Globo de Televisão, do qual somos parceiros;
- Semana do Meio Ambiente na UnP;
- Encontro de Amigos Especiais em parceria com os Fuzileiros Navais;
- Dia da Saúde em parceria com a Polícia Federal;
- Dia da Responsabilidade Social das IES Particulares, evento nacional coordenado pela Associação Brasileira dos Mantenedores de Ensino Superior – ABMES, onde recebemos o selo de “Instituição Socialmente Responsável” (resultado de nossas ações sociais durante todo ano).

2.3.3 Ações Comunitárias

Destacam-se, também, ações comunitárias desenvolvidas com a participação dos cursos de graduação, sob a coordenação da Pró-Reitoria Acadêmica. No ano 2012, registram-se iniciativas com impactos no entorno da Universidade, beneficiando mais de 8.765 pessoas, envolvendo 53 professores, 276 alunos e 15 técnicos.

2.4 RELAÇÕES DA UNP COM A SOCIEDADE: DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

2.4.1 Defesa do Meio Ambiente

Dentre os programas institucionais de responsabilidade social, destaca-se o Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, com foco em ações de preservação ambiental, principalmente por meio da educação ambiental. A sua execução proporciona a divulgação dos princípios da coleta seletiva, da reciclagem e da mitigação de impactos na disposição final dos resíduos. Este programa se destaca pela parceria com o Instituto de Defesa do Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA), Petrobrás e FUNDEP, com o desenvolvimento do projeto de Educação Ambiental Barco Escola Chama-Maré, no estuário do Rio Potengi.

Com o Instituto de Defesa do Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (IDEMA) e a Companhia Energética do Rio Grande do Norte (COSERN), o Projeto “Energia Verde” objetiva realizar ações voltadas para a restauração de áreas degradadas através da aplicação de metodologias que possibilitem o restabelecimento dos serviços ambientais dos ecossistemas, nas áreas desprovidas de vegetação, visando o aumento da biodiversidade, com essências nativas do Bioma Mata Atlântica a fim de recompor a mata natural e devolver ao local o equilíbrio dos processos ambientais ali atuantes anteriormente.

Outro destaque é a parceria entre a UnP e a Prefeitura do Natal, para desenvolver educação ambiental no “Bosque das Mangueiras”.

2.4.2 Defesa do Patrimônio Cultural e da Produção Artística

A Universidade Potiguar também viabiliza o Programa Cultura e Arte na UnP que reúne projetos de vários cursos focados em música, dança, teatro, rádio, jornal, televisão e patrimônio cultural. Destaca-se o Coral da UnP, composto por professores, alunos e funcionários. Com **20 anos** de trabalho desenvolvido, o Coral realiza apresentações nacionais e internacionais.

DIMENSÃO III

**COMUNICAÇÃO
COM A SOCIEDADE:
ATENDIMENTO E
COMUNICAÇÃO
INTERNA E EXTERNA**

3.1. ATENDIMENTO UnP

3.1.1 Graduação Presencial

A imagem e reputação de uma instituição podem ser também construídas pelo atendimento que esta oferece aos membros de sua comunidade. Portanto, perguntamos aos alunos, a sua opinião sobre o atendimento recebido em setores estratégicos da Universidade Potiguar e os resultados encontram-se na Tabela a seguir.

Tabela 1 – Avaliação do atendimento dos setores pelo corpo discente – 2012.1 e 2012.2

INDICADOR	%EXC		%BOM		%REG		%RUI		%MRUI	
	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2
Ouvidoria – Atendimento e agilidade das respostas às reclamações ou sugestões	14,90%	14,19%	37,31%	37,35%	28,59%	29,37%	10,05%	10,45%	9,14%	8,64%
Lanchonete – Qualidade do atendimento e produtos comercializados	17,97%	16,62%	46,91%	50,69%	24,82%	24,41%	5,91%	4,78%	4,39%	3,50%
Call Center – Cordialidade e tempo de atenção	19,84%	18,66%	44,34%	45,59%	23,91%	24,59%	6,44%	6,33%	5,48%	4,83%
Atendimento prestado pela coordenação de curso, Cordialidade no atendimento e Tempo de atenção	22,02%	19,92%	38,39%	41,62%	23,64%	24,60%	7,80%	7,34%	8,14%	6,52%

Fonte: Autoavaliação – CPA/UnP 2012.1 e 2012.2, Natal/RN.

De uma maneira geral, o atendimento na UnP foi bem avaliado, pois a maioria dos alunos respondeu ser o atendimento de bom a excelente para a maioria dos setores. Cabe destacar os setores **Call Center** e **Coordenação de Curso** que foram mais bem avaliados. Convém ressaltar que, por outro lado, a **Ouvidoria** figura entre os setores que receberam os maiores índices, se comparada a outros, nas categorias mais baixas, quais sejam: ruim e muito ruim nos dois semestres de 2012.

3.1.2 Graduação a Distância

No ensino a distância os alunos avaliaram, em 2012.2, a infraestrutura dos Polos de apoio presencial, envolvendo: biblioteca, laboratórios de informática, banheiros, área de convivência e sala de aula. Os dados da avaliação são apresentados na Tabela a seguir.

Tabela 2 – Avaliação Geral do Atendimento pelo corpo discente EaD –2012.2

INDICADOR	%EXC	%BOM	%REG	%RUI	%MRUI
Call Center – Cordialidade e tempo de atenção	22,17%	50,08%	20,78%	4,34%	2,64%
NAPe (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) – Agilidade na solução de problemas	17,41%	42,06%	27,73%	6,78%	6,01%
NAPe (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) – Cordialidade e tempo de atenção	18,09%	51,48%	23,68%	4,11%	2,63%
Ouvidoria – Atendimento e agilidade das respostas às reclamações ou sugestões	16,26%	43,16%	28,02%	4,99%	7,57%
Coordenador do Polo – Agilidade na solução de problemas ou sugestões	22,82%	41,65%	24,66%	5,67%	5,21%
Coordenador do Polo – Cordialidade e tempo de atenção	26,76%	43,58%	22,32%	3,36%	3,98%
Tutor presencial do Polo – Agilidade na solução de problemas ou sugestões	27,83%	39,76%	21,71%	5,66%	5,05%
Tutor presencial do Polo – Cordialidade e tempo de atenção	32,92%	37,37%	20,83%	4,13%	4,75%
Assistente do Polo – Agilidade na solução de problemas ou sugestões	27,15%	43,10%	22,55%	4,14%	3,07%
Assistente do Polo – Cordialidade e tempo de atenção	29,62%	44,58%	20,92%	2,29%	2,60%

Fonte: Autoavaliação – CPA/UnP 2012.2, Natal/RN.

Os resultados apresentados foram bastante positivos, destacando-se: 77% de avaliações positivas quanto à cordialidade e tempo de atenção prestado pelos operadores do Call Center, contra apenas 7% de insatisfeitos (ruim ou muito ruim). A limpeza. O atendimento prestado pelo Coordenador de Polo também foi bem avaliado: 65% dos alunos avaliaram positivamente a

agilidade na solução de problemas, contra pouco mais de 10% de insatisfeitos e quanto à Cordialidade e tempo de atenção pelos Coordenadores 70% avaliaram positivamente, contra 7% de avaliações negativas. O atendimento dos assistentes de Polo e dos tutores presenciais também recebeu boas avaliações.

3.2 A COMUNICAÇÃO NA UnP

Nesta seção, as ações desenvolvidas pela UnP são de responsabilidade do Setor de Marketing, com abordagem dos públicos interno e externo, de forma que, simultaneamente, fica fortalecida a integração entre os membros da comunidade acadêmica e destacada a imagem de credibilidade institucional construída junto à sociedade regional e local.

As estratégias de comunicação adotadas institucionalmente alcançam várias outras dimensões da avaliação institucional, a exemplo daquelas relacionadas à aproximação Universidade-Ensino Médio, à oferta de cursos e à implementação do ensino, da pesquisa e da extensão.

3.2.1 Principais Ações de Comunicação da UnP

As principais atividades de comunicação ocorrem de forma a se ter divulgados programas institucionais; lançamento de novos cursos e divulgação dos já existentes e planejamento e ações realizadas na Universidade. Além disso, registram-se:

- atualização do site, respeitando as adaptações necessárias para atender aos diversos público;
- trabalho de divulgação nas Redes Sociais através do Twitter (@unpsocialclube), Facebook (facebook.com/unpsocialclube) e Youtube (youtube.com/unpsocialclube) com postagem de notícias, fotos e vídeos de acordo com a demanda;
- sinalização de ambientes padronizada em todas as unidades do Campus Natal e do Campus Mossoró, bem como nos Polos de apoio presencial da Educação a Distância, facilitando o acesso aos serviços oferecidos à comunidade acadêmica;

- apoio à realização e divulgação de eventos promovidos pelos cursos e Pró-Reitoria Acadêmica, através da Gerência de Eventos e Assessoria de Imprensa;
- ampla divulgação de entrevistas com egressos e palestrantes, com matérias sobre suas realizações e sucessos, publicadas no jornal UnP em Foco, site, redes sociais e Programas de TV;
- divulgação de programas voltados para a população de baixa renda, tais como: PROUNI, Fies, Pravalor e, a partir de 2009.1, o Proeduc em Natal e o Pró-superior em Mossoró;
- gestão do programa “Orienta”, que tem como objetivo assegurar a interação entre a Universidade e mais de 100 escolas de Ensino Médio no Estado; organização e gerenciamento das Centrais de Atendimento, com vários serviços oferecidos aos alunos;
- organização e gestão das Centrais do Candidato, com o intuito de atender aos candidatos, transmitir todas as informações referentes aos cursos de Graduação e Pós-Graduação, assim como aos procedimentos de matrícula;
- divulgação dos processos seletivos e apoio ao setor de Vestibular Agendado na aplicação das provas;
- execução do Programa Minuto UnP em foco, em parceria com os cursos de Comunicação Social, habilitações em Jornalismo e Publicidade e Propaganda, que visa atualizar a comunidade interna e informar à comunidade externa sobre o cotidiano das ações universitárias. É exibido na Inter TV Cabugi, afiliada da Rede Globo de Televisão, semanalmente e disponibilizado em nosso site e através do portal *Youtube*;
- continuidade do cartão fidelidade, para alunos, professores e funcionários.

Destaca-se que a Universidade, visando assegurar a excelência de seus veículos de comunicação, possui parceira com a agência Art&C, para a criação de todas as campanhas, elaboração de estratégias de marketing e comunicação, planejamento de mídia e estudo de mercado e concorrência.

3.3 INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

3.3.1 Comunicação Interna

A comunicação com o público interno abrange, principalmente, os seguintes canais: site da Universidade, em que se veiculam documentos institucionais, como o PDI, PPI, autoestudos, além de textos normativos emanados dos Colegiados Superiores (ConSUni e ConEPE); jornal quinzenal impresso “UnP em Foco”; placas de outdoor das unidades; folders dos cursos e panfletos; guia de fontes internas de Informação, potencializando a capacidade de comunicação entre os colaboradores; e produção de vídeos institucionais.

3.3.2 Comunicação Externa

Como principais canais de divulgação para o público externo podem ser destacados: redes sociais, emissoras de televisão e rádio, jornais e outdoors, para divulgação de cursos, dos vestibulares e de informações, ações e eventos institucionais.

No ano de 2012 foram realizadas 21.404 veiculações, conforme detalhadas na Tabela a seguir.

Tabela 3 – Total de Veiculações por Canais de Divulgação – 2012

Canais de Divulgação	Nº Veiculações
TV	2.077 inserções
Jornais	329 anúncios
Outdoor	34 placas
Rádio	18.825 inserções
Cinema	21 salas
<i>Backbus</i>	118 ônibus
TOTAL	21.404

Fonte: Assessoria de Comunicação/UnP, Natal/RN.

3.4 OUVIDORIA

A Ouvidoria é um dos órgãos especiais da estrutura da Universidade Potiguar, independente e com a função de interagir com a comunidade interna e externa, com a seguinte missão:

“Buscar o aprimoramento dos serviços educacionais prestados pelos setores da Universidade Potiguar, em um trabalho que tem como objetivo a manutenção de um diálogo permanente entre a Instituição, seus alunos e o público externo.”

Instalada conforme Resolução N° 001/2003 – ConSUni/UnP, a Ouvidoria funciona no *Campus* Sede, Unidade Roberto Freire, utilizando os seguintes meios de comunicação:

- na sala da Ouvidoria;
- formulário eletrônico em link disponível no site Institucional ou no próprio site < ouvidoria.unp.br >;
- e-mail < ouvidoria@unp.br >;
- telefone / FAX: (84) 3215-1308;
- nos corredores das salas de aula;
- nas Centrais de Atendimento;
- nos Centros de Convivência;
- em qualquer local que o Ouvidor tenha sido abordado.

É função da Ouvidoria interagir com a comunidade interna e externa, com os seguintes objetivos:

- I) estreitar os vínculos da Universidade com a comunidade interna e externa;
- II) viabilizar um canal direto entre a Instituição e o seu cliente, a fim de possibilitar respostas a problemas no tempo mais rápido possível;
- III) atuar na melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Instituição à Comunidade;
- IV) atuar na prevenção e no apoio a solução de conflitos;
- V) estimular o cliente a tornar-se protagonista das mudanças organizacionais.

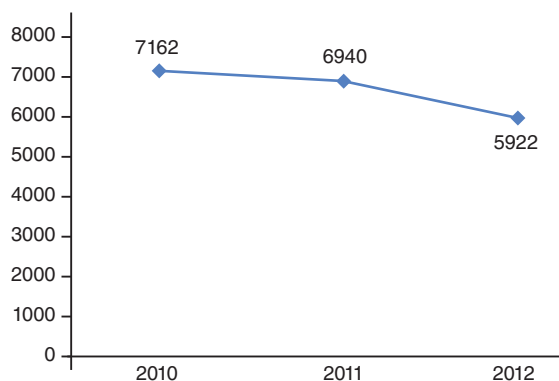
3.4.1 Procedimentos da Ouvidoria

- a) a comunicação “ouvidoria/aluno/público externo” é efetivada pelos meios citados no início deste documento. É essencial, no atendimento, a busca pela resolução dos problemas, de imediato.
- b) são elaborados relatórios mensais e semestrais, encaminhados à instância superior da Universidade para adoção de medidas necessárias à melhoria do atendimento ao aluno e aos que buscam a Universidade.

3.4.2 Principais Indicadores da Ouvidoria em 2012

No ano de 2012, a Ouvidoria recebeu 5.922 manifestações, constatando-se um decréscimo de, aproximadamente, 15% em relação a 2011 e 17,30% em relação a 2010, conforme ilustrado no gráfico a seguir.

Gráfico 2 – Manifestações Recebidas pela Ouvidoria

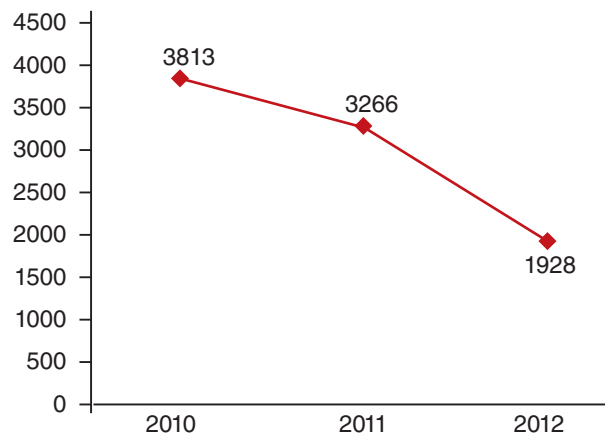


Fonte: Ouvidoria/UnP, Natal/RN.

Das demandas, 1.928 foram de reclamações, gerando um decréscimo de 41%, considerando os 3.266 casos de insatisfações atendidos no ano anterior e de 49,5% em relação a 2010,

o que nos revela um fato bastante positivo pois, mesmo com o aumento do número de alunos na Instituição ao longo dos anos, o número de reclamações vem diminuindo consideravelmente.

Gráfico 3 – Quantidade de Reclamações Recebidas pela Ouvidoria



Fonte: Ouvidoria/UnP, Natal/RN.

O que contribuiu para a queda no total das reclamações foi a redução de mais de 65% nos setores da UnP ao comparar o ano de 2012 com o ano anterior.

Tabela 4 – Reclamações por Setor

Setor	2011	2012
Call Center	683	226
Centrais de Atendimento	668	195
Financeiro	374	159
Estacionamento	336	127
Infraestrutura	221	112
Bibliotecas	184	57
Prática Jurídica	181	35
Laboratório de Informática	4	13
TOTAL	2651	924

Fonte: Ouvidoria/UnP, Natal/RN.

Quanto a informações e orientações, o setor registrou 3.572 atendimentos; como também 363 recebimentos de reivindicações e sugestões e 59 elogios direcionados aos setores acadêmico e administrativo.

Considerando que grande parte das reclamações e dúvidas já foi superada, a Ouvidoria continuará agindo no enfrentamento dos pontos conflitantes, mas sempre em articulação com os setores envolvidos com as demandas, numa escuta atenta e respeitosa das manifestações, na busca constante pela transformação do comportamento dos que trabalham na Instituição e, consequentemente, dos alunos e clientes.

É indispensável, portanto, que a administração superior e os setores em geral continuem atentos aos registros da Ouvidoria e que se promovam treinamentos de pessoal, dentre outras providências que culminem na satisfação da comunidade universitária e do público em geral, consolidando-se um clima organizacional cada vez mais receptivo e de comprometimento institucional com a qualidade.

DIMENSÃO IV

PERSPECTIVA CIENTÍFICA E FORMADORA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

4.1 RETOMANDO AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Ao nos expressar sobre a perspectiva científica e formadora da Instituição de Ensino, devemos analisar a integração entre os meios de ensino, pesquisa e extensão, dada a importância de cada uma como em seu conjunto.

As políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão encontram-se explicitadas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e são retomadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com a indicação de metas para a sua implementação.

Essas políticas são desenvolvidas em conformidade com o PDI e o PPI, observando-se as normas oficiais estabelecidas para o Sistema Federal de Ensino, assim como: o Estatuto e o Regimento Geral/UnP, as normas institucionais formuladas em atos originários dos Colegiados Superiores da Universidade, diretrizes e procedimentos definidos em documentos específicos, como os regulamentos de pesquisa, de extensão, de TCC e de estágio, dos programas de bolsas acadêmicas. O estímulo à participação docente e discente é materializado em fundos de apoio institucional, gratificações concedidas a professores, bolsas de

iniciação científica, extensão e monitoria. Essas iniciativas têm ampla divulgação, por meio de editais específicos.

4.1.1 Ensino

Para a graduação e pós-graduação, a Universidade centra as suas políticas na formação de profissionais que possam atuar eficientemente com vistas à construção da cidadania e ao desenvolvimento com sustentabilidade, coerentemente com a missão institucional. Essa perspectiva pressupõe a qualidade formal e política dos serviços oferecidos pela Universidade, estabelecendo-se a exigência de propiciar ao aluno, conforme o PPI, um aparato conceitual e metodológico em seu processo formativo. Para tanto, a Universidade desenvolve ações que atendem a estratégias, objetivos e metas do PDI:

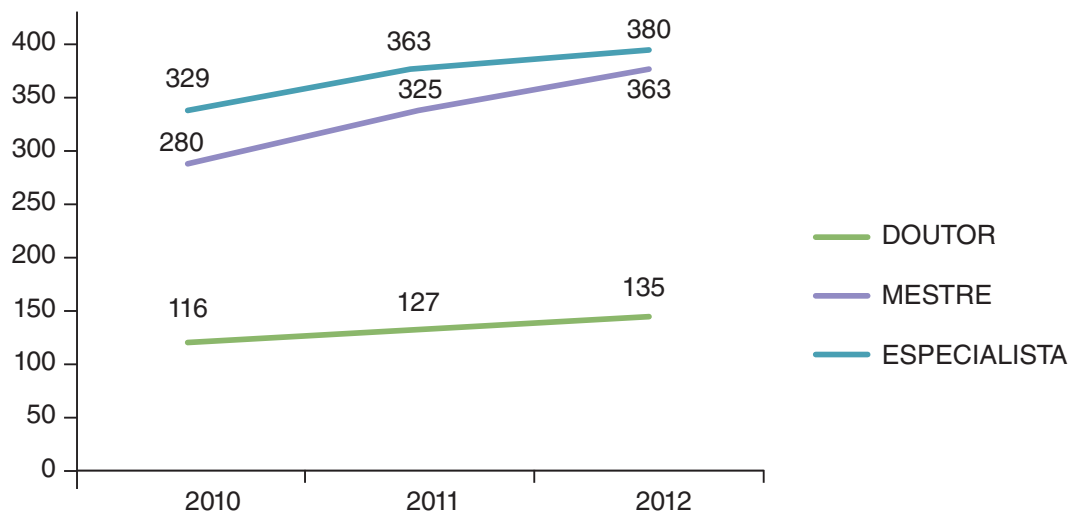
- a) contratação de docentes qualificados e com experiência profissional no mercado;
- b) apoio aos professores em suas atividades de gestão de sala de aula, com destaque para a atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPe);
- c) implementação dos planos de carreira e de capacitação docente.

PERFIL DOS PROFESSORES

O corpo docente da UnP vem evoluindo ao longo dos anos para atender não só os requisitos do MEC, mas também para suprir a demanda devido ao crescimento da oferta de cursos na UnP e, conseqüentemente, do número de alunos.

Quanto à **titulação**, temos, até o final de 2012, 380 especialistas, o que representa 43% do total dos docentes, 363 mestres (41% do corpo docente), seguida por 135 doutores (16%). Se somadas a categoria *stricto sensu*, temos cinquenta e sete por cento (57%) dos professores da Universidade são titulados.

Gráfico 4 – Evolução Docentes UnP – Titulação



Fonte: ProAcad/UnP, Natal/RN.

A tabela a seguir mostra a variação dos docentes por titulação, em um comparativo de 2010 e 2011; 2011 e 2012:

Tabela 5 – Variação Docentes UnP – Titulação

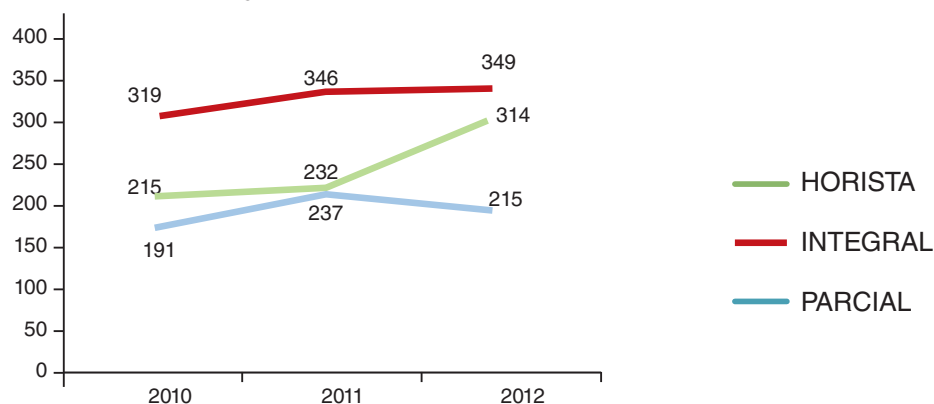
TITULAÇÃO	PERÍODO	VARIÇÃO	
		ABSOLUTO	%
DOUTOR	2010 a 2011	11	9,48%
	2011 a 2012	8	6,30%
MESTRE	2010 a 2011	45	16,07%
	2011 a 2012	38	11,69%
ESPECIALISTA	2010 a 2011	34	10,33%
	2011 a 2012	17	4,68%

Fonte: ProAcad/UnP, Natal/RN.

Um fato positivo demonstrado pela Tabela anterior é que a variação de especialistas foi menor à de mestres e, inclusive, à de doutores comparando-se o período de 2011 a 2012.

Quanto ao **regime de trabalho**, observa-se no gráfico a seguir um ligeiro aumento no número de docentes em regime integral, uma redução nos docentes horistas e uma acentuada elevação dos docentes em regime parcial dos cursos de graduação da Universidade Potiguar. Ao somarmos os docentes em regime parcial e integral, em 2012, totaliza pouco mais de 75% do corpo docente da instituição.

Gráfico 5 – Evolução Docentes UnP – Regime de Trabalho



Fonte: ProAcad/UnP, Natal/RN.

A Tabela a seguir mostra a variação dos docentes por regime de trabalho, em um comparativo de 2010 e 2011; 2011 e 2012:

Tabela 6 – Variação Docentes UnP – Regime de Trabalho

REGIME DE TRABALHO	2010	2011	VARIACÃO		2011	2012	VARIACÃO	
			Absoluto	%			Absoluto	%
HORISTA	191	232	41	21,5%	232	215	-17	-7,3%
INTEGRAL	319	346	27	8,5%	346	349	3	0,9%
PARCIAL	215	237	22	10,2%	237	314	77	32,5%

Fonte: ProAcad/UnP, Natal/RN

Cabe destacar, na Tabela anterior, uma variação negativa, ao compararmos o regime de trabalho dos docentes nos anos de 2011 e 2012 (-7,3%), o que demonstra uma preocupação da Instituição em ter em seu quadro cada vez mais docente em regimes parcial e integral.

Essas situações refletem o nosso esforço no atendimento aos requisitos do MEC quanto à titulação e regime de trabalho constantes no Art. 52 da Lei de Diretrizes e Bases – LDB que determina, para as universidades, um terço do corpo docente com, pelo menos, titulação acadêmica de mestrado ou doutorado e um terço do corpo docente em regime de tempo integral.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS UNP

Os questionários aplicados a alunos e professores e coordenadores de curso da UnP foram construídos de modo que se pudesse oferecer uma visão dos principais processos de ensino-aprendizagem, conforme demonstrados na tabela a seguir.

Tabela 7 – Avaliação das práticas pedagógicas pelo corpo docente – 2012.1 e 2012.2

INDICADOR	%EXC		%BOM		%REG		%RUI		%MRUI	
	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2
Entrega de avaliação e discussão dos resultados adotadas pelo professor em sala de aula	37,55%	33,78%	40,76%	44,15%	14,51%	15,51%	3,83%	3,60%	3,36%	2,96%
Método de avaliação utilizado pelo professor	38,76%	34,62%	42,48%	45,82%	12,54%	13,88%	3,09%	2,94%	3,12%	2,74%
Metodologia de ensino adotada pelo professor em sala de aula	39,25%	35,64%	39,63%	42,83%	14,02%	14,93%	3,85%	3,70%	3,24%	2,91%
Relacionamento e comprometimento do professor com a sua turma	47,49%	42,12%	36,10%	40,74%	10,74%	11,93%	2,71%	2,59%	2,96%	2,63%
Domínio do conteúdo apresentado em sala de aula pelo professor	47,56%	43,15%	35,43%	38,97%	11,59%	12,67%	2,85%	2,81%	2,57%	2,40%
Assiduidade e pontualidade do professor em sala de aula	51,78%	45,48%	34,94%	39,91%	9,11%	10,46%	2,12%	2,07%	2,06%	2,08%

INDICADOR	%EXC		%BOM		%REG		%RUI		%MRUI	
	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2
Esclarecimentos e Resolução dos problemas por parte dos Coordenadores de Curso	17,21%	16,53%	33,96%	36,08%	26,52%	28,31%	11,01%	10,27%	11,30%	8,81%
Presença da Coordenação de Curso em atividades do curso	19,89%	18,21%	36,00%	38,65%	25,69%	27,14%	9,62%	9,02%	8,81%	6,98%

Fonte: Autoavaliação – CPA/UnP 2012.1 e 2012.2, Natal/RN.

Como se pode observar, os estudantes respondentes avaliaram positivamente a maioria dos indicadores, cabendo destacar:

- I) no que se refere à entrega de avaliação e discussão dos resultados adotadas pelo professor em sala de aula, cerca de 78% dos alunos avaliaram positivamente (“excelente” ou “bom”) tanto no 1º semestre quanto no 2º semestre de 2012, contra apenas 7% de respostas negativas (“ruim” ou “muito ruim”) nos dois semestres de 2012.
- II) 81,4% dos alunos avaliaram positivamente o método de avaliação utilizado pelos professores em 2012.1 e 80,4% em 2012.2.
- III) quanto à metodologia de ensino adotada pelo professor em sala de aula, 79% das respostas foram positivas em 2012.1 e 78,5% no segundo semestre.
- IV) 83,6% avaliaram, no primeiro semestre de 2012, que o relacionamento e comprometimento do professor com a sua turma é “excelente” ou “bom”, e no segundo semestre 82,9%.
- V) o domínio do conteúdo apresentado em sala de aula pelo professor recebeu 83% de respostas positivas em 2012.1 e 82% em 2012.2.
- VI) 86,7% avaliaram a assiduidade e pontualidade do professor em sala de aula como positiva no primeiro semestre e 85,4% no segundo semestre de 2012.

Por outro lado, há ainda oportunidades de melhorias para alguns indicadores como:

- I) esclarecimentos e resolução dos problemas por parte dos Coordenadores de Curso com apenas 51% de respostas positivas em 2012.1 e um ligeiro aumento em 2012.2 com 53%;
- II) 56% de avaliações positivas, em 2012.1, para Presença da Coordenação de Curso em atividades do curso e 57% no segundo semestre.

ENSINO APRENDIZAGEM

O Projeto Pedagógico do Curso é o principal instrumento de referência para professores e alunos. O conhecimento sobre o PPC proporciona a visão global do curso, as oportunidades para pesquisa, atuação profissional, dentre outros. Tendo essa perspectiva em vista, foi perguntado aos alunos sobre o nível de conhecimento das informações prestadas sobre o Projeto Pedagógico do Curso. As respostas demonstram o baixo nível de conhecimento do Projeto, conforme demonstra a tabela a seguir.

Tabela 8 – Avaliação das práticas pedagógicas pelo corpo discente – 2012.1 e 2012.2

INDICADOR	%EXC		%BOM		%REG		%RUI		%MRUI	
	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2
Informações prestadas sobre o Projeto Pedagógico do curso	16,71%	15,96%	37,69%	40,51%	26,70%	27,98%	9,85%	8,69%	9,05%	6,86%

Fonte: Autoavaliação – CPA/UnP 2012.1 e 2012.2, Natal/RN.

As respostas positivas (“excelente” ou “bom”) dos alunos representaram, em 2012.1, 54,4% e em 2012.2 subiu para 56,5%. Em relação às respostas negativas no primeiro semestre de 2012 19% avaliaram como “ruim” ou “muito ruim”, caindo para 15,5% em 2012.2.

O corpo docente também participou da avaliação envolvendo o Projeto Pedagógico somente no semestre de 2012.1, conforme Tabela a seguir, envolvendo os seguintes indicadores: i) a discussão do PPC no âmbito do curso pelo Coordenador de Curso; ii) adoção de estratégias de envolvimento dos docentes nas discussões sobre o PPC; iii) adequação do perfil profissional às demandas do mercado de trabalho.

Tabela 9 – Avaliação do Projeto Pedagógico pelo corpo docente – 2012.1

INDICADOR	%EXC		%BOM		%REG		%RUI		%MRUI	
	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2
Projeto pedagógico do curso – Discussão do Projeto Pedagógico no âmbito do curso	47,68%	-	41,33%	-	7,07%	-	2,26%	-	1,66%	-
Adoção de estratégias de envolvimento dos docentes nas discussões sobre o Projeto Pedagógico	51,85%	-	37,50%	-	7,75%	-	1,79%	-	1,10%	-
Projeto pedagógico do curso – Adequação do perfil profissional às demandas do mercado de trabalho	54,56%	-	37,20%	-	6,67%	-	0,87%	-	0,70%	-

Fonte: Autoavaliação – CPA/UnP 2012.1 e 2012.2, Natal/RN.

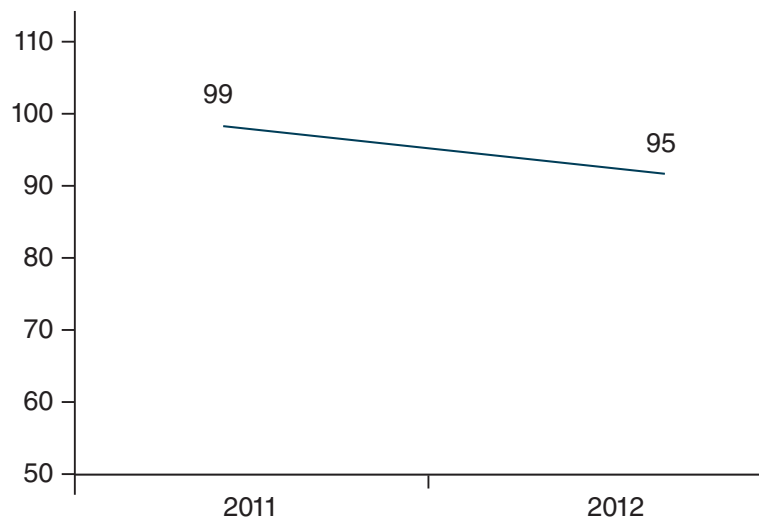
Ressalta-se que a grande maioria do corpo docente avaliou positivamente os três indicadores apresentados:

- discussão do Projeto Pedagógico no âmbito do curso: 89% avaliaram “excelente” ou “bom”, contra 4% de respostas negativas (“ruim” ou “muito ruim”);
- adoção de estratégias de envolvimento dos docentes nas discussões sobre o Projeto Pedagógico, pelo coordenador de curso: 89% de avaliações positivas e 3% negativas.
- projeto pedagógico do curso – Adequação do perfil profissional às demandas do mercado de trabalho: 92% dos docentes avaliaram positivamente, contra apenas 1,6% de respostas negativas em 2012.1.

4.1.2 Pesquisa

A política de pesquisa pressupõe a compreensão da investigação científica como responsabilidade social e como eixo articulador das atividades de ensino e de extensão, sendo orientadas para fomentar a renovação e a disseminação do conhecimento nas diversas áreas do saber; a promoção da vida humana e das organizações e o processo de formação do cidadão profissional empreendedor. Estruturada em núcleos, grupos (cadastrados no CNPq) e linhas, a pesquisa atinge segmentos sociais e da comunidade científica por meio de vários mecanismos, como por exemplo: lançamento de editais de chamada de projetos e de seleção para bolsas de iniciação científica, o que resultou em 95 bolsistas em 2012 (Gráfico a seguir); apoio à publicação e à divulgação de resultados da produção de docentes e discentes; funcionamento do Comitê de Pesquisa; apoio ao funcionamento do Comitê de Ética em Pesquisa.

Gráfico 6 – Total de Alunos Bolsistas – 2011 e 2012



Fonte: ProAcad/UnP, Natal/RN.

Percebe-se que houve uma pequena redução de bolsas de iniciação científica para o corpo discente no ano de 2012 em relação ao ano anterior.

4.1.3 Extensão

A Universidade desenvolve atividades extensionistas direcionadas para a disseminação da ciência e da cultura, para a transferência de tecnologia e constituição da vida em cidadania, sob os princípios da liberdade, igualdade, diversidade, participação, solidariedade e compromisso social. Como política institucional, os empreendimentos de extensão e ação comunitária são originários da Universidade e têm como linha prioritária o desenvolvimento de pessoas – tanto da comunidade universitária como da sociedade – observadas as demandas sociais, ocupacionais, tecnológicas, culturais e profissionais.

Para o desenvolvimento dessas políticas, a Pró-Reitoria Acadêmica – ProAcad, responsável pela área, divulga no site da Instituição, editais de chamada de projetos e de seleção de alunos, para o Programa de Bolsas de Extensão (ProBEx), resultando, no ano de 2012, em 48 bolsistas. Promove apoio aos cursos em suas iniciativas de extensão; divulga as atividades realizadas em veículos como o site da Universidade, o jornal e mural “UnP em Foco”, dentre outros; realiza ações de acompanhamento ao desenvolvimento de projetos.

Os dados sobre as modalidades extensionistas foram encaminhados pela ProAcad, com vistas a refletir como foi a extensão no ano de 2012, em seus mais variados aspectos. A extensão na UnP via projetos de cursos e eventos extensionistas se afina com as novas demandas da Universidade e como tem procurado demonstrar capacidade para oportunizar aos alunos uma formação superior que priorize as três dimensões. A tabela a seguir mostra os quantitativos e variações das modalidades extensionistas de 2010 a 2012.

Tabela 10 – Modalidades Extensionistas – 2010 a 2012

EXTENSÃO	PERÍODO			VARIÇÃO %	
	2010	2011	2012	(2010 – 2011)	(2011 – 2012)
CURSOS	27	45	49	67%	9%
EVENTOS	19	29	16	53%	-45%
TOTAL	46	74	65	61%	-12%

Fonte: ProAcad/UnP, Natal/RN.

Enquanto os cursos extensionistas tiveram um aumento de 9%, ao compararmos o ano de 2012 com 2011, os eventos apresentaram uma redução de 45%, após um acentuado crescimento (53%) de 2010 a 2011.

Em 2012 os Coordenadores de Curso avaliaram, nos dois semestres, o desempenho dos professores quanto à implementação de ações de interação com ensino, pesquisa e extensão, e os resultados demonstraram-se bastante satisfatórios: 86,4% avaliaram como “excelente” ou “muito bom” em 2012.1 e 87,2 % em 2012.2, conforme Tabela a seguir.

Tabela 11 – Avaliação do Docente pelo Coordenador de Curso – Implementação de ações de interação com ensino, pesquisa e extensão – 2012.1 e 2012.2

INDICADOR	%EXC		%BOM		%REG		%RUI		%MRUI	
	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2
Implementação de ações de interação com ensino, pesquisa e extensão	30,49%	33,52%	55,89%	53,67%	11,62%	8,80%	1,99%	3,67%	0,00%	0,35%

Fonte: Autoavaliação – CPA/UnP 2012.1 e 2012.2, Natal/RN.

Por outro lado, os docentes avaliaram, somente no primeiro semestre de 2012, a divulgação de atividades e de resultados de pesquisas e extensão pelos Coordenadores de Curso, onde 78,5% avaliaram positivamente e apenas 4,55% de respostas negativas. Quanto à realização de palestras, seminários, simpósios, fóruns e outros eventos pelo Coordenador de Curso, destaca-se que 83% das respostas foram positivas (“excelente” ou “bom”).

Tabela 12 – Avaliação do Coordenador de Curso pelo Docente – Implementação de ações de interação com ensino, pesquisa e extensão – 2012.1 e 2012.2

INDICADOR	%EXC		%BOM		%REG		%RUI		%MRUI	
	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2
Divulgação de atividades e de resultados de pesquisas e extensão	32,68%	-	45,82%	-	16,95%	-	2,58%	-	1,97%	-
Realização de palestras, seminários, simpósios, fóruns e outros eventos pelo curso	42,42%	-	40,34%	-	13,21%	-	2,31%	-	1,72%	-

Fonte: Autoavaliação – CPA/UnP 2012.1, Natal/RN.

4.2 IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O ENSINO

4.2.1 Graduação

MODALIDADE PRESENCIAL

A oferta da graduação presencial tem seus padrões de qualidade trabalhados da seguinte forma:

- 1) A **GESTÃO** de cada curso é implementada pela coordenação de Curso, em nível do ensino, da pesquisa e da extensão, sempre com vistas à obtenção dos resultados definidos em forma de metas específicas para a sua área, do ponto de vista das estratégias institucionais, do projeto pedagógico do curso e dos programas em que o mesmo esteja inserido, sob o acompanhamento da Direção de Escola e com suporte da Pró-Reitoria Acadêmica.

2) A **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR** de todos os cursos atende às diretrizes curriculares nacionais específicas para cada bacharelado e licenciatura, e gerais para os cursos superiores de tecnologia, além do que, disciplinas, atividades e outros componentes encontram-se distribuídos por três ciclos de formação (geral, básico profissionalizante e profissionalizante). No conjunto, as Diretrizes Curriculares Nacionais sinalizam uma formação generalista, com o propósito de que as especializações ocorram na pós-graduação, e as primeiras séries de todos os cursos têm em sua composição disciplinas de natureza humanística. As estruturas curriculares, assim como as ementas de suas disciplinas constitutivas, são construídas sob os critérios da relevância para a construção do perfil do egresso, e da coerência com a concepção e objetivos dos cursos, de modo a haver uma congruência interna em cada projeto pedagógico (PPC) e na sua execução. Como forma de se manter os cursos o mais próximo possível das realidades sociais, os PPCs são atualizados continuamente, o que favorece o aperfeiçoamento de cada graduação. Destaca-se, ainda, que:

- a) as atividades complementares integram todos os bacharelados e licenciaturas, como estratégia de diversificação de cenários de aprendizagens, de flexibilização curricular e de fortalecimento da co-responsabilização do aluno por seu próprio processo formativo, o que interfere positivamente na construção da autonomia intelectual e no desenvolvimento da capacidade de solução de problemas e de leitura crítica dos contextos de referência das profissões;
- b) a elaboração de trabalhos de conclusão de curso, sob orientação e acompanhamento docente, está diretamente relacionada às políticas de pesquisa e extensão, promovendo-se, por essa via, um dos momentos síntese de indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão;
- c) os cursos atuam segundo os princípios de, principalmente: i) articulação teoria-prática, mediante atividades em laboratórios, visitas técnicas, prestação de serviços e participação discente em pesquisa e extensão, entre outros; ii) interdisciplinaridade, seja pela pesquisa e a extensão (desenvolvimento de projetos integrados entre cursos de uma mesma escola), seja pela oferta de disciplinas cuja natureza enseja aproximações, complementações e sínteses de conteúdos trabalhados numa mesma série (como os projetos interdisciplinares de graduações tecnológicas), ou, ainda, mediante atividades em laboratórios e clínicas envolvendo alunos e professores em torno de

uma mesma situação que exija olhares diferenciados; iii) flexibilização curricular, viabilizada, por exemplo, pelas atividades complementares;

- d) a adoção de metodologias inovadoras ocorre principalmente através da utilização de meios de comunicação remota e ambientes virtuais de aprendizagem;
- e) a avaliação da aprendizagem abrange, além de instrumentos e procedimentos adotados tradicionalmente, experiências de avaliação integrada entre disciplinas afins. Os cursos de graduação com práticas profissionais e estágio promovem o planejamento, controle e avaliação das respectivas atividades de acordo com o especificado nos respectivos PPCs. No âmbito da avaliação institucional externa, os resultados do ENADE são tratados criticamente, promovendo-se ações para superação de dificuldades, quando existirem.

Os cursos de graduação presencial ofertados na UnP em 2012 são:

ESCOLA	CURSO	LOCAL DE OFERTA
Escola de Educação e Arte	Com. Social – Cinema e Vídeo	Natal
	Com. Social – Jornalismo	Natal
	Com. Social – Publicidade e Propaganda	Natal
	Design de interiores – Tecnólogo	Natal
	Design Gráfico – Tecnólogo	Natal
Escola de Direito	Direito	Natal e Mossoró
Escola de Educação	Historia – Licenciatura	Natal
	Letras-Português – Licenciatura	Natal
	Letras-Português/Inglês-Licenciatura	Natal
	Pedagogia – Licenciatura	Natal
Escola de Engenharias e Ciências Exatas	Arquitetura e Urbanismo	Natal e Mossoró
	Engenharia Ambiental	Natal
	Engenharia Civil	Natal e Mossoró
	Engenharia de Computação	Natal
	Engenharia de Petróleo e Gás	Natal
	Engenharia de Produção	Mossoró
	Petróleo e Gás – Tecnólogo	Natal e Mossoró
	Segurança no Trabalho – Tecnólogo	Natal e Mossoró
	Sistemas de Informação	Natal

ESCOLA	CURSO	LOCAL DE OFERTA
Escola de Gestão e Negócios	Administração	Natal e Mossoró
	Ciências Contábeis	Natal e Mossoró
	Gestão Ambiental – Tecnólogo	Natal e Mossoró
	Gestão Comercial – Tecnólogo	Natal
	Gestão Pública – Tecnólogo	Natal e Mossoró
	Gestão de Recursos Humanos – Tecnólogo	Natal e Mossoró
	Marketing – Tecnólogo	Natal e Mossoró
	Relações Internacionais	Natal
	Processos Gerenciais – Tecnólogo	Mossoró
Escola de Hospitalidade	Gastronomia – Tecnólogo	Natal
	Turismo	Natal
Escola de Saúde	Ciências Biológicas – Bacharelado	Natal
	Ciências Biológicas – Licenciatura	Natal
	Educação Física – Bacharelado	Natal
	Educação Física – Licenciatura	Natal
	Enfermagem	Natal e Mossoró
	Estética e Cosmética – Tecnólogo	Natal
	Farmácia	Natal
	Fisioterapia	Natal e Mossoró
	Fonoaudiologia	Natal e Mossoró
	Medicina	Natal
	Nutrição	Natal e Mossoró
	Odontologia	Natal
	Psicologia	Natal
	Serviço Social	Natal
Terapia Ocupacional	Natal	

MODALIDADE A DISTÂNCIA

O sistema educacional brasileiro vem trabalhando, sobretudo nos últimos anos, na disseminação e no fortalecimento do ensino na modalidade a distância, impulsionada principalmente pela necessidade de expansão da educação superior como uma das estratégias de desenvolvimento econômico e social.

Nesse sentido, a Educação a Distância (EaD) em crescente desenvolvimento na UnP passa, em primeiro lugar, pela própria concepção de educação explicitada no Projeto Pedagógico Institucional (PPI):

“...um processo histórico de construção e reconstrução humana, pressupondo a independência dos sujeitos e a realização de processos de ensino-aprendizagem que compreendam as dimensões humana e profissional.”

Com base nesse cenário os objetivos da Educação a Distância (EaD) foram desenhados pela Universidade:

- a) Contribuir, por meio de cursos e programas ofertados na modalidade a distância, para a democratização do acesso de vários segmentos populacionais ao ensino superior;
- b) Fortalecer a implantação de uma nova cultura institucional e o uso das NTIC's nos processos de ensino-aprendizagem presencial e a distância;
- c) Estimular e possibilitar a todos os segmentos da comunidade acadêmica o acesso permanente às novas tecnologias da informação e comunicação;
- d) Disseminar conhecimentos junto à população, mediante o uso de ferramentas da EaD, ao mesmo tempo contribuindo para a constituição da cidadania;
- e) Zelar por uma postura incluyente na educação a distância, assegurando mecanismos que facilitem o uso das novas tecnologias de informação e comunicação pela comunidade da UnP e sociedade em geral.

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) é um órgão suplementar, vinculado à Reitoria, com a função de propor, gerenciar, supervisionar e implementar a política de educação a distância (EaD) da Universidade Potiguar (UnP).

A Educação a Distância da UnP permite aos alunos ter a flexibilidade de organizar seu próprio horário de estudos adequando-o aos seus compromissos diários, com apoio dos coordenadores de curso, equipe do NEaD, corpo de docentes, tutores e coordenadores de polo.

Sendo a organização e autodisciplina, essenciais ao êxito do aluno, a metodologia utilizada nos cursos e disciplinas a distância adota uma dinâmica pedagógica em que o estudante tenha a sua rotina de estudo sempre contemplando o acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, com leitura criteriosa do conteúdo dos materiais digitais e leituras complementares e/ou assistir aos vídeos indicados pelo professor; realizar as atividades propostas (fóruns, trabalhos, questionários online), além de interagir com os professores e colegas por meio do AVA. Esclarecer dúvidas em um ambiente de aprendizagem colaborativa, e ainda realizar as suas avaliações presenciais, possibilitando que ao longo do processo, os professores possam realizar uma avaliação contínua do processo de ensino-aprendizagem.

Espera-se que, por esse caminho, o aluno se envolva afetiva e intelectualmente com as suas aprendizagens, apreendendo conhecimentos, técnicas e tecnologias necessárias a um desempenho profissional ético (expresso em atitudes de respeito à diversidade de pessoas e ao meio ambiente) e competente, constituindo-se cidadão.

Das 07 (sete) graduações na modalidade a distância ofertadas em 2012, 5 (cinco) são vinculadas à Escola de Gestão e Negócios, uma à Escola de Educação e outra à Escola de Saúde, listadas no Quadro a seguir, com polos de apoio em Caicó e Currais Novos, municípios do Seridó do RN, em Natal, na Zona Norte e Zona Sul, e ainda em Mossoró. Fora do RN estamos com Cursos EaD em polos de Recife, Fortaleza, Goiânia e Cuiabá.

Quadro 1 – Relação de Cursos EaD (100% Online) – 2012

ESCOLA	CURSO
Escola de Gestão e Negócios	Administração – Bacharelado
	Ciências Contábeis – Bacharelado
	Gestão Comercial – Tecnólogo
	Marketing – Tecnólogo
	Gestão de Recursos Humanos – Tecnólogo
Escola de Educação	Pedagogia – Licenciatura
Escola de Saúde	Serviço Social – Bacharelado

Fonte: NEaD/UnP. Natal, 2012.

A UnP, sempre inovando para atender as demandas de mercado, lançou em 2012 a Graduação Executiva (GEx), uma modalidade a distância voltada para pessoas a partir de 27 anos que já estão inseridas no mercado ou querem se qualificar para conquistar o seu sucesso profissional.

Os Cursos têm disciplinas com aulas presenciais duas vezes por semana e disciplinas online. Todas as disciplinas possuem recursos didáticos em meio digital disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem, UnP Virtual.

O grande diferencial é que a Graduação Executiva reúne um grupo de alunos com perfil, interesses e expectativas comuns, promovendo trocas de experiências em sala de aula sobre assuntos e casos reais. Os professores são especialistas, mestres e doutores, com vasta experiência profissional em suas áreas de atuação.

O Quadro a seguir mostra os cursos de Graduação Executiva (GEx) bem como os de EaD tradicionais (100% Online), por local de oferta, em 2012.

Quadro 2 – Cursos de Graduação Executiva-GEx e EaD (Online) por Local de Oferta

CURSOS	Zona Sul	Mossoró	Caicó	Currais Novos	Zona Norte	Cuiabá/MT	Recife/PE	Manaus
Administração	GEx + Online	GEx + Online	Online	Online	Online	Online	Online	GEx
Ciências Contábeis	GEx + Online	Online	Online	Online	Online	Online	Online	-
CST em Recursos Humanos	GEx + Online	Online	Online	Online	Online	Online	Online	GEx
CST em Marketing	GEx + Online	Online	Online	Online	Online	Online	Online	GEx
CST em Gestão Comercial	GEx + Online	GEx + Online	Online	Online	Online	Online	Online	GEx
Pedagogia	Online	Online	Online	Online	Online	Online	Online	-
Serviço Social	GEx + Online	Online	Online	Online	Online	Online	Online	GEx

Fonte: NEAd/UnP. Natal, 2012.

Os números da Tabela a seguir mostram o impacto das ações desenvolvidas pelo NEaD desde 2010.2:

Tabela 13 – Ações NEaD – 2010.2 a 2012

Ações NEaD	Indicadores		
	2010.2	2011	2012
Alunos matriculados – Disciplinas Semipresenciais	2.561	14.315	11.514
Alunos matriculados – Cursos EaD	--	--	883
Alunos matriculados – GEx	--	--	681
Professores capacitados para atuação no EaD	139	95	67 ³
Livros digitais produzidos	05	30	01
Professores UnP envolvidos na produção dos livros digitais	06	50	--
Materiais instrucionais produzidos	04	01	29
Customização de recursos didáticos utilizados por toda a Rede Laureate			66 ⁴

Fonte: NEaD/UnP, Natal/RN.

Houve ainda investimentos para a melhoria do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que, no caso de nossa Instituição, é o “UnP Virtual”, onde foi incluído novas funcionalidades tanto para alunos quanto para professores.

No ano de 2012 a UnP concretizou a oferta de cursos de **pós-graduação a distância** na área de gestão e negócios. São eles:

- MBA em Gestão Financeira de Empresas – EaD;
- MBA em Gestão de Pessoas – EaD;

3 Das 67 capacitações, 15 foram em Formação de EaD e 52 em Formação de Tutoria.

4 Dos 66 recursos didáticos, 41 pela Universidade Anhembi Morumbi (UAM), 23 pela Universidade de Salvador (UNIFACS) e 02 pelo Centro Universitário do Norte (UniNorte).

- MBA em Gestão Empresarial – EaD;
- MBA em Marketing – EaD.

O processo de ensino-aprendizagem do aluno acontece por meio da mediação de professores, utilizando variados recursos didáticos; com o apoio de Tecnologias de Comunicação e Informação – TIC’s para a efetiva interação entre professores-alunos e alunos-alunos, bem como prevendo a realização de atividades a distância e avaliação presencial, como forma de garantir um processo avaliativo contínuo do processo de ensino-aprendizagem.

Os recursos didáticos, o ambiente virtual e o modelo de oferta do curso também foram avaliados pelos alunos durante a autoavaliação realizada no final de 2012. Os resultados estão relacionados nas tabelas a seguir.

Tabela 14 – Avaliação Geral dos Recursos Didáticos pelo corpo discente EaD –2012.2

INDICADOR	%EXC	%BOM	%REG	%RUI	%MRUI
Contribuição do recurso didático para a construção do conhecimento	19,65%	49,85%	23,95%	2,87%	3,67%
Linguagem do recurso didático (clareza na redação)	18,88%	51,31%	22,89%	3,24%	3,69%

Fonte: Autoavaliação – CPA/UnP 2012.2, Natal/RN.

Ressalta-se que grande parte dos alunos avaliou positivamente a contribuição do recurso didático para a construção do conhecimento e sua linguagem (clareza) obtendo cerca de 70% de avaliações “excelente” ou “bom” e apenas cerca de 6% de avaliações “ruim” ou “muito ruim”.

Na Tabela a seguir consta da avaliação feita pelos alunos quanto ao Ambiente Virtual (UnP Virtual), onde todos os indicadores foram bem avaliados, obtendo cerca de 70 a 80% de respostas positivas, contra apenas 3 a 6% de respostas negativas. Cabe destacar a usabilidade do Sistema – facilidade de uso e domínio de acesso com quase 80% de avaliações sa-

tisfatórias, bem como a ferramenta “Questionário” para avaliação das atividades, com quase 80% dos alunos avaliando positivamente (“excelente” ou “bom”).

Tabela 15 – Avaliação Geral do Ambiente Virtual pelo corpo discente EaD –2012.2

INDICADOR	%EXC	%BOM	%REG	%RUI	%MRUI
Unp Virtual – Correio eletrônico – ferramenta de comunicação	21,79%	50,23%	21,33%	4,24%	2,42%
Unp Virtual – Enquete – ferramenta de interação	20,80%	53,44%	21,44%	2,56%	1,76%
Unp Virtual – Fórum – ferramenta de interação, socialização e aprendizagem colaborativa	21,45%	51,06%	21,75%	2,72%	3,02%
Unp Virtual – Navegação – estabilidade da rede	20,73%	52,65%	21,63%	2,57%	2,42%
Unp Virtual – Questionário – ferramenta para atividade	25,53%	53,02%	17,67%	1,66%	2,11%
Unp Virtual – Trabalho – ferramenta para atividade	20,18%	54,59%	19,88%	3,21%	2,14%
Unp Virtual – Usabilidade – facilidade de uso / domínio de acesso	24,17%	53,93%	17,07%	2,57%	2,27%

Fonte: Autoavaliação – CPA/UnP 2012.2, Natal/RN.

Quanto ao modelo de oferta do curso, ou seja, os aspectos acadêmico-pedagógicos listados na Tabela a seguir, destacam-se: i) divisão do período acadêmico em blocos (76% de avaliações positivas); ii) Projeto Pedagógico do Curso – adequação do perfil profissional às demandas do mercado de trabalho e adoção de estratégias de envolvimento dos discentes nas discussões

sobre o PPC, representando cerca de 70% de avaliações “excelente” ou “bom”, contra apenas 6% de avaliações “ruim” ou “muito ruim”.

Tabela 16 – Avaliação Geral do Modelo de Oferta pelo corpo discente EaD –2012.2

INDICADOR	%EXC	%BOM	%REG	%RUI	%MRUI
Atividades complementares oferecidas pelo curso	17,19%	47,48%	27,13%	5,21%	3,00%
Cronograma de atividades acadêmicas – período de vigência das aulas e atividades	18,58%	48,34%	24,62%	5,89%	2,57%
Dias e horários disponibilizados para as avaliações presenciais	20,85%	50,76%	18,88%	6,04%	3,47%
Divisão do período acadêmico – em blocos	23,15%	52,80%	18,31%	3,18%	2,57%
Formato/quantidade de questões da avaliação presencial	19,94%	52,87%	19,79%	4,38%	3,02%
Número de atividades avaliativas	19,49%	52,42%	22,05%	3,32%	2,72%
Projeto pedagógico do curso – adequação do perfil profissional às demandas do mercado de trabalho	17,74%	54,13%	22,63%	2,60%	2,91%
Projeto pedagógico do curso – adoção de estratégias de envolvimento dos discentes nas discussões sobre o Projeto Pedagógico	16,85%	53,04%	24,02%	3,28%	2,81%
Quantidade de aulas/recurso didático	20,09%	46,68%	25,83%	4,23%	3,17%

Fonte: Autoavaliação – CPA/UnP 2012.2, Natal/RN.

4.2.2 Iniciativas da Pós-Graduação

As atividades de cursos de pós-graduação são desenvolvidas de acordo com regulamentação própria, aprovada pela Resolução n. 28/2004-ConEPE (Regulamento da Pós-Graduação).

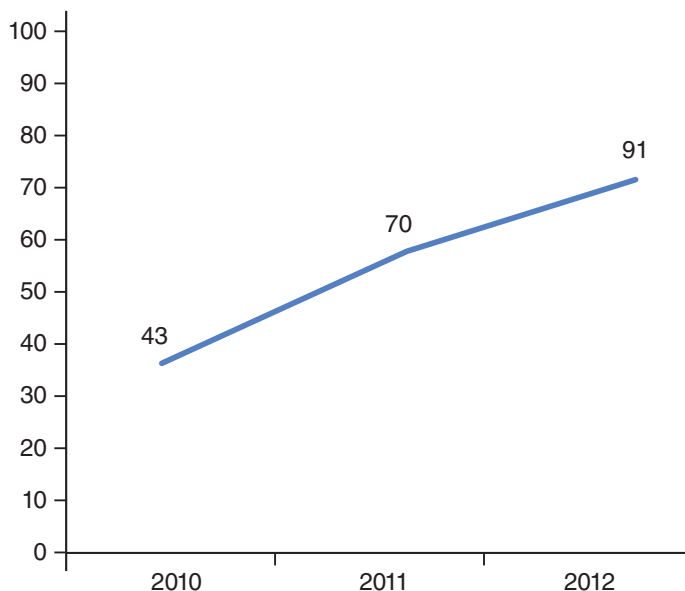
Coleção Documentos Normativos da UnP, vol.4, disponível no site da Instituição). Existem, também, atos normativos originados dos Colegiados Superiores, publicados em coleção e disponibilizados no site.

A divulgação das condições para ingresso nos cursos *stricto sensu* é feita por meio de editais publicados anualmente. O ingresso nos cursos *lato sensu* se dá através da inscrição dos candidatos para os cursos oferecidos e posterior seleção.

Nível *lato sensu*

Atualmente, a UnP oferece cursos nas áreas de Ciências Jurídicas, Contabilidade e Auditoria, Economia, Educação, Engenharia, Gestão, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia da Informação e Artes. O gráfico a seguir mostra a evolução da oferta de cursos de pós-graduação nível *lato sensu*, na instituição de 2010 a 2012.

Gráfico 7 – Evolução da Oferta de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu – 2010 a 2012



Fonte: ProAcad/UnP, Natal/RN.

Conforme os dados apresentados, houve um crescimento na oferta dos cursos de Pós na UnP de quase 112%, ao compararmos 2010 com o ano de 2012, o que reflete que a Instituição vem cada vez mais atender às necessidades dos egressos e do mercado regional.

Até o final de 2012, a UnP especializou cerca de 10.400 profissionais para o mercado de trabalho, incluindo parte do corpo docente, funcionários e pessoas da comunidade externa, sendo que só em 2012 houve cerca de 830 concluintes especialistas.

De uma maneira geral, os resultados obtidos em 2012 decorrem de:

- aproximação da graduação com a pós-graduação com a nova estrutura criada – Pró-Reitoria Acadêmica;
- melhoria das condições físicas, materiais e humanas disponibilizadas aos cursos;
- utilização de tecnologia de última geração;
- corpo docente qualificado e com atuação no mercado;
- melhor e maior estrutura da região em termos de salas de aula, laboratórios e biblioteca.

Os cursos vêm trabalhando não só o conhecimento técnico específico de uma determinada área, mas a formação de cidadãos éticos, com conhecimento e visão dos aspectos políticos, sociais, econômicos, ambientais e culturais da sociedade. A articulação com a pesquisa e a extensão se dá pela participação dos alunos nos eventos científicos e no enquadramento da produção científica advinda das monografias nas linhas de pesquisa da Instituição.

Nível *stricto sensu*

Em 2012 encontravam-se em funcionamento 4 (quatro) cursos *stricto sensu*: Mestrado em Odontologia, Mestrado em Administração, Mestrado em Engenharia de Petróleo e Gás (Natal / Mossoró) e 01 (um) de doutorado em Biotecnologia. No mesmo ano foi enviado à CAPES o projeto do novo Programa de Mestrado Profissional em Biotecnologia aprovado em 2011 pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – ConEPE da Universidade Potiguar.

- 1) **Mestrado Acadêmico em Odontologia**, com área de concentração em Clínica Odontológica visa preparar profissionais qualificados para docência, para a pesquisa e para o mercado de trabalho. O curso dispõe de uma infraestrutura com salas de aula equipadas com projetores multimídia, laboratórios de atividades pré-clínicas equipados com manequins, Hospital Simulado, clínicas modernas com 50 consultórios odontológicos, bomba aspiradora de alta sucção, microscópio óptico para procedimentos clínico odontológico, radiografia digital e tomografia computadorizada por feixe cônico (Cone beam), ultra-som, aparelho rotatório e localizador apical para tratamento endodôntico, centro cirúrgico, entre outros. A infraestrutura inclui, também, laboratórios interdisciplinares, laboratório para procedimentos experimentais em animais, biotério, laboratórios de informática e bibliotecas com acesso à internet, livros e títulos específicos para a área de Odontologia. Em 2012 ocorreram **07 defesas de dissertações, 11 trabalhos publicados em Revista Especializada, 14 resumos em Congressos Nacionais e 07 resumos em Congressos Internacionais.**
- 2) O curso de **Mestrado Profissional em Administração**, com área de concentração em Gestão Estratégica de Negócios, integrante do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Potiguar (PPGA-UnP), objetiva a formação de mestres capazes de promover o desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas (PME's), utilizando o conhecimento científico da administração para gerar soluções éticas, criativas e competitivas voltadas para ações inovadoras e empreendedoras, obteve, em 2012, **29 dissertações defendidas, 16 publicações (artigos) em periódicos, 23 trabalhos completos publicados em anais de Congressos.**
- 3) O curso de **Mestrado Profissional em Engenharia de Petróleo e Gás**, recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme Ofício Nº 038_22/2010/CTC/CAAI/CGAA/DAV/CAPES de 10 de novembro de 2010, que funciona nos *campi* de Natal/RN e Mossoró/RN, com áreas de concentração em Automação de Processos Industriais (*campus* de Natal), Engenharia de Poço (*campus* de Mossoró) e Tecnologias Ambientais (*campi* de Natal e de Mossoró), visa à formação de mestres capazes de promover o desenvolvimento técnico-científico da região, utilizando o conhecimento para gerar soluções técnicas, éticas e competitivas voltadas

para as ações inovadoras na área de petróleo e gás natural. Visa também desenvolver, no âmbito profissional, as competências indispensáveis para o gerenciamento dos processos produtivos na indústria de petróleo e gás natural, que possibilitem a melhoria do seu desempenho econômico-financeiro e o aumento da sua competitividade no mercado, observando sempre as condições ambientais, de saúde e segurança das pessoas. A infraestrutura do curso dispõe de laboratórios de informática com softwares específicos instalados, laboratório de química, laboratório de física, de eletrônica, de automação, de mecânica dos fluídos, e de materiais e equipamentos da indústria de petróleo. No âmbito do curso nossos pesquisadores publicaram **53 trabalhos em revistas, 09 em Congressos internacionais e 02 em nacionais.**

- 4) O **Doutorado em Biotecnologia**, em parceria com a Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO), é de caráter multi-institucional e o seu Núcleo de Pós-Graduação (NPG) se caracteriza como a primeira proposta de porte regional formalmente submetida e aprovada pela CAPES na área de Biotecnologia. Em 2012, a UNP conseguiu aprovar 4 alunos tendo com a participação de dois dos nossos docentes – Prof. Marco Antônio Botelho e Profa. Cristiane Mello – na orientação de 4 alunos em projetos de pesquisa e de teses; na oferta de disciplinas que compõem o currículo do curso para os alunos que integrarão o Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia, bem como a utilização da infraestrutura de ensino e pesquisa para atender aos objetivos do Programa. O intercâmbio de docentes e discentes também é igualmente fomentado, bem como a elaboração e execução de projetos de pesquisa em rede, visando ao estabelecimento de plataformas de competência em projetos acadêmicos e tecnológicos de interesse comum. O curso objetiva formar pesquisadores, em nível de doutorado, com base técnico-científica sólida, aptos a atuar em mercados distintos, como ensino, pesquisa, prestação de serviços e indústria, que é o principal eixo de atuação do Núcleo de pós-graduação do RENORBIO. Existem **4 projetos de pesquisa em andamento**. Destes, dois obtiveram seus pedidos de registro de patente junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI, órgão Federal que regulamenta a análise e concessão de patentes no Brasil.

- 5) O novo Programa de Pós-Graduação em nível de **Mestrado Profissional em Biotecnologia**, já figura no site da CAPES como um dos cursos reconhecidos e recomendados por aquela Coordenação. Aprovado pela Resolução CONEPE-UnP nº 23, de 11.07.2011, definiu sua estrutura e mecanismo de operacionalização no âmbito da UnP. Com base nesta Resolução, o Programa elaborou seu Manual Operativo e definiu os seguintes objetivos:
- a) acelerar o processo de integração de linhas de pesquisa, através da criação do seu Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) integrando esforços de vários núcleos de pesquisa para uma efetiva formação de recursos humanos capacitados para um concreto desenvolvimento científico e tecnológico, e assim produzir impacto socioeconômico na melhoria da qualidade de produção científica do corpo docente e discente da UnP onde a Biotecnologia tem inserção;
 - b) melhorar o desempenho de pesquisas com a realização de atividades que promovam a transformação do modelo atual, onde o setor produtivo tem um íntimo contato com a academia, resultando em um sistema eficiente para inovação, através de atividades que promovam níveis mais apropriados de investimento em P&D&I e a utilização profícua de recursos humanos pelo setor público e privado;
 - c) estabelecimento de uma rede, que articule diversos setores da sociedade, com o objetivo de capacitar recursos humanos na produção de inovação tecnológica e assim ampliar a massa crítica de pesquisadores, provocando um efeito multiplicador na geração de emprego para profissionais qualificados com relevante produção científica e tecnológica em áreas relacionadas à biotecnologia, bem como de sua transferência para a sociedade, com vistas à inovação e ao interesse social e econômico da região.

4.3 POLÍTICAS DE PESQUISA E DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

A Universidade, no ano 2012, manteve a pesquisa estruturada em núcleos, grupos (cadastrados no CNPq) e linhas, estabelecendo como uma das prioridades os projetos integrados,

ou seja, aqueles cujo objeto de estudo e metodologia adotadas exigiam a participação de vários cursos de uma mesma Escola.

Igualmente, continuaram as ações de assessoria aos pesquisadores e o acompanhamento das pesquisas, adotando-se como procedimentos:

- a) os projetos são elaborados com base em formulários próprios disponibilizados no site da Instituição, e em conformidade com o edital de pesquisa lançado anualmente;
- b) os projetos são analisados pelos líderes de grupo, coordenadores de núcleo e encaminhados à ProPeP pelos coordenadores de curso;
- c) o Comitê de Pesquisa (ComPesq) avalia esses projetos e os encaminha para apreciação do ConEPE. Quando necessário, há análise das propostas de estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Os alunos, por sua vez, participam do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), mediante processo de seleção regido por edital próprio e também lançado anualmente.

A pesquisa é desenvolvida por meio de:

- manutenção do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), como incentivo financeiro aos docentes nas ações investigativas e de produção científica institucionalizada;
- manutenção do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), propiciando a participação do estudante na pesquisa integrada ao ensino e a formação do pesquisador;
- convênios com instituições de fomento regionais, nacionais e internacionais, exercitando a cooperação técnica, científica e artístico-cultural;
- funcionamento do Comitê de Pesquisa – ComPesq;
- apoio ao funcionamento do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP;
- atualização anual das linhas de pesquisa considerando as demandas sociais e da Instituição.

Destacam-se, no âmbito da divulgação da produção da UnP, **em 2012**:

- realização do **Congresso Científico/Mostra de Extensão**, tanto em Natal quanto em Mossoró, assinalando-se os seguintes indicadores, em 2012:

Item	Indicador
Nº Participantes	3.544
Apresentações de Trabalhos (Pôsteres)	1.109
Mesas Redondas	10

Fonte: ProAcad, Natal/RN.

- conclusão dos Anais dos Congressos Científicos realizados em 2011;
- circulação de 6 revistas científicas eletrônicas e a respectiva classificação *Qualis*⁵:

Revista Científica	Curso/Escola	Qualis
RAUnP	Mestrado Profissional em Administração	B3
Juris Rationis	Revista da Escola do Direito	C
Connexio	Escola de Gestão e Negócios	B4
Catussaba ²	Escola da Saúde	--
QUIPUS ²	Escolas de Comunicação e Artes e Educação	--
RunPetro ²	Mestrado Profissional em Engenharia de Petróleo e Gás	--

Fonte: EdUnP, Natal/RN.

- publicação do Catálogo de resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso;
- organização de portfólio eletrônico de TCC e de pesquisa.

⁵ As revistas eletrônicas: **Catussaba**, **QUIPUS** e **RunPetro**, por serem novas, não possuem o *Qualis*, mas passarão pela avaliação da Capes no ano de 2013.

4.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO, COM ÊNFASE À FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA E À RELEVÂNCIA SOCIAL

Existe uma equipe de professores e técnicos na Pró-Reitoria Acadêmica para orientar, tirar dúvidas e acompanhar as atividades propostas e desenvolvidas pelos cursos. Também são disponibilizados, no site, os documentos institucionais que norteiam as coordenações de cursos sobre o fluxo de procedimentos corretos, objetivando padronizá-los para otimizar os resultados.

As diretrizes para as atividades de extensão constam de: a) Regulamento próprio, em sintonia com o PPI e o PDI; b) documentos Diretrizes Institucionais para a Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão; c) normativos dos Colegiados Superiores.

As atividades são desenvolvidas a partir de programas definidos pela ProAcad, aos quais são vinculados os projetos dos cursos. Esses programas são anualmente avaliados pelo Comitê de Extensão (ComEx) e apreciados pelo ConEPE.

Em 2012, a UnP desenvolveu projetos distribuídos em Eixos Temáticos que, após análise pelo ComEx, foram redimensionados, considerando a necessidade de se trabalhar novas linhas conforme o Plano Nacional de Extensão:

ESCOLA DE CONHECIMENTO	Nº DE PROJETOS
Escola da Saúde	17
Escola de Hospitalidade	1
Escola do Direito	6
Escola das Engenharias e Ciências Exatas	6
Escola de Gestão e Negócios	6
Escola de Educação, Comunicação e Artes	12
TOTAL	48

Fonte: ProAcad, Natal/RN.

Anualmente, a UnP divulga edital de seleção de projetos de extensão e ação comunitária, com indicação dos critérios de aprovação e definição de prazos. Com base no edital, os cursos encaminham as propostas para as Direções de Escolas que, por sua vez, encaminham à ProAcad para análise. Dentro do prazo, previsto no edital, o Comitê de Extensão – ComEx, analisa e encaminha para o ConEPE avaliar e aprovar os projetos a serem desenvolvidos no ano letivo subsequente. Após aprovação há a publicação da Resolução anual dos projetos aprovados. Relatórios da ProAcad oferecem, de forma ampla, uma visão das práticas realizadas em coerência com os documentos oficiais.

DIMENSÃO V

**POLÍTICAS
DE PESSOAL,
CARREIRA,
APERFEIÇOAMENTO
E CONDIÇÕES
DE TRABALHO**

A base para o sucesso de uma organização é o capital humano. Pessoas qualificadas e comprometidas com a universidade são essenciais para a prestação de um serviço de qualidade e excelência.

A fim de valorizar seu quadro de funcionários administrativos e docentes a Universidade aplica as políticas de pessoal através de três processos essenciais (cujos documentos encontram-se disponibilizados no site da UnP), a saber:

- Plano de Carreira Docente (PCD), homologado pelo Ministério do Trabalho;
- Plano de Cargos e Salários Técnico Administrativo, homologado pelo Ministério do Trabalho;
- Plano Institucional de Capacitação Docente (PICD).

Além destes, indicados no PDI, é acrescido o Programa de Apoio à Capacitação Docente (PACD), contendo formas reguladoras para a execução das políticas de atualização e titulação dos docentes.

As políticas de pessoal são geridas pela Diretoria de Recursos Humanos e as ações de capacitação do pessoal técnico-administrativo são implementadas pelo Setor de Treinamento e

Desenvolvimento, com base no Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT) e solicitações dos setores e coordenações de cursos.

Os docentes e técnico-administrativos da UnP são contratados exclusivamente no regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), sendo observados os requisitos do Plano de Carreira Docente e do Plano de Cargos e Salários.

A gestão de pessoas na UnP, tendo como objetivo oferecer o suporte para que os colaboradores possam prestar serviços de excelência, é efetivada de modo a:

- atender as demandas de pessoal no que se refere à contratação e desligamentos, organizando e executando os processos de provisão de pessoal;
- acompanhar o desempenho funcional como forma de trabalhar os pontos fracos e ressaltar as qualidades profissionais;
- manter os colaboradores em constante processo de qualificação;
- promover condições sociais, culturais e psicológicas necessárias à execução das atividades com qualidade;
- gerir os planos de carreira e de cargos e salários (técnico-administrativos e docentes).

5.1 FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE

5.1.1 Capacitação

Ações de titulação:

- cursos de especialização/UnP voltados para capacitação docente. Em 2012 realizou-se um curso de Pós Graduação em Práticas Pedagógicas no Ensino Superior, formando **42 professores**;
- em 2012, **33 especialistas obtiveram titulação de Mestre**; e **13 Mestres receberam titulação de Doutor**.

Atualização didático-pedagógica: responsabilidade da ProAcad e do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPe), é desenvolvida a partir do PICD e de necessidades dos cursos, por meio de oficinas, fóruns do ensino superior, apoio pedagógico às coordenadorias de cursos, acompanhamento individual ao docente.

O NAPe, voltando-se para o alinhamento dos procedimentos relacionados à qualidade do ensino realizou em 2012 uma série de atividades tais como:

- oficinas de planejamento em todas as Escolas do conhecimento;
- cursos e oficinas didático-pedagógicas;
- fóruns de docência no ensino superior e oficinas com ênfase na metodologia e avaliação;
- fórum de Qualidade Acadêmica;
- estudo de várias temáticas, incluindo: educação inclusiva/como atuar em sala de aula com as diferenças; Libras; relacionamento aluno/professor; competências e desenvolvimento curricular; ética na prática pedagógica, compromisso com a formação profissional. A definição de tais temas resulta de análises de relatórios da CPA/UnP e da identificação de demandas junto aos coordenadores de curso.

O acompanhamento ao trabalho docente é realizado, tanto pelo próprio coordenador de curso, quanto pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico, por meio de reuniões com todos os professores de um determinado curso e atendimentos individuais, considerando:

- a) resultados da autoavaliação institucional;
- b) dados da Ouvidoria relativos ao desempenho de docentes;
- c) informações de representantes de turmas;
- d) solicitação dos coordenadores de curso.

Os eventos realizados pelo NAPe junto ao corpo docente UnP em 2012, na área acadêmica, foram:

Nº	Evento	Nº de Docentes Participantes
01	1º Fórum de Qualidade Acadêmica com Tema “Práticas Pedagógicas diferenciadas”	99
02	Desenvolvimento Docente – Cursos Laureate	372
03	Encontro de Educação Inclusiva com Coordenadores de Cursos	16
04	Socialização e debates pedagógicos com novos docentes	26
05	Semana de Planejamento – Escola da Saúde – “Compromisso e ética na relação ensino-aprendizagem: apoio ao docente no enfrentamento das dificuldades pedagógicas cotidianas”	21
06	Semana de Planejamento – Curso de Fisioterapia – “Motivação e compromisso Social”	16
07	Encontro “Otimizando relacionamento interpessoal” Curso de Nutrição	20
08	Encontro “Otimizando relacionamento interpessoal” Curso de Odontologia	07
09	Encontro Pedagógico – “Planejamento de ciclos de saúde” – Curso de Medicina	13
10	Encontro sobre dificuldade de aprendizagem na Escola de Comunicação	07
11	Oficina de Interdisciplinaridade na Escola de Educação	122
12	“Motivação e Compromisso Social” Na Escola de Comunicação	38
13	Encontro de Educação Inclusiva do Curso de Turismo	16
14	Encontro Pedagógico “Traçando perfil das turmas das Ciências Exatas”	20
15	“Didática” – Semana de Planejamento do <i>campus</i> Mossoró	43
16	“Planejando avaliações” – Semana de Planejamento do <i>campus</i> Mossoró	27
17	Curso Introdutório de LIBRAS.	24
18	Participações em Banca de Seleção Docente 2012.1 e 2012.2	107
TOTAL		994

Fonte: NApE, Natal/RN.

Também em 2012, o setor de Recursos Humanos da Universidade Potiguar promoveu alguns eventos junto ao corpo docente, cabendo destacar:

Nº	Evento	Nº de Docentes Participantes
01	Realização de cadastro reserva de docentes titulares (Natal e Mossoró) selecionados através dos processos seletivos 2012.1 e 2012.2	37
02	Treinamento de professores de Natal no novo sistema de Diário Eletrônico	403
03	Treinamento de professores de Mossoró no novo sistema de Diário Eletrônico	35
04	Treinamento de Integração de Tutores	14
TOTAL		489

Fonte: RH/UnP, Natal/RN.

5.1.2 Plano de Carreira Docente

O desenvolvimento do Plano de Carreira Docente (PCD) vem ocorrendo desde 2002 (sua implantação), com o enquadramento de todos os professores integrantes do quadro da Universidade. Na medida do ingresso de novos professores, automaticamente vão sendo feitos novos enquadramentos. Para a divulgação do PCD é utilizado o site da Universidade.

Os procedimentos operacionais em relação à progressão na carreira são viabilizados pela Comissão de Avaliação e Enquadramento Docente (CEAD), com funcionamento sob a supervisão da Diretoria de Recursos Humanos.

As políticas de contratação de docentes integram documento específico da Diretoria de Recursos Humanos, que orienta o provimento de vagas e o processo de seleção:

- o provimento de vagas é efetivado de acordo com as demandas apresentadas pelos cursos e aprovadas pela Diretoria de Recursos Humanos e pela Reitoria;
- via de regra, a definição de vagas e de disciplinas ocorre em meados de um determinado semestre, para o semestre seguinte;
- é divulgado edital específico no site da UnP, contendo disciplinas/vagas objeto da seleção, datas de provas, de entrevistas e dos resultados, e os requisitos exigidos pela Universidade;

- a seleção é de responsabilidade da Comissão de Processo Seletivo Docente, sob a supervisão da Diretoria de RH, sendo constituídas bancas examinadoras, das quais, necessariamente, participa um representante do Setor de Recursos Humanos, coordenação de cursos e Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPE);
- são etapas do processo seletivo:
 - I) análise de currículo;
 - II) prova didática;
 - III) entrevista.

5.2 FORMAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

As ações de capacitação, promovidas pela Diretoria de Recursos Humanos, ocorrem através de treinamentos, definidos anualmente. Ao término de cada período letivo, a UnP faz, utilizando-se do levantamento de Treinamento (LNT) e das solicitações de treinamentos ao Setor de Treinamento e Desenvolvimento, o Plano de Capacitação Técnico-Administrativa e Docente para o ano posterior. No âmbito técnico-administrativo foram realizados no período de 2012 diversos treinamentos conforme grupos a saber:

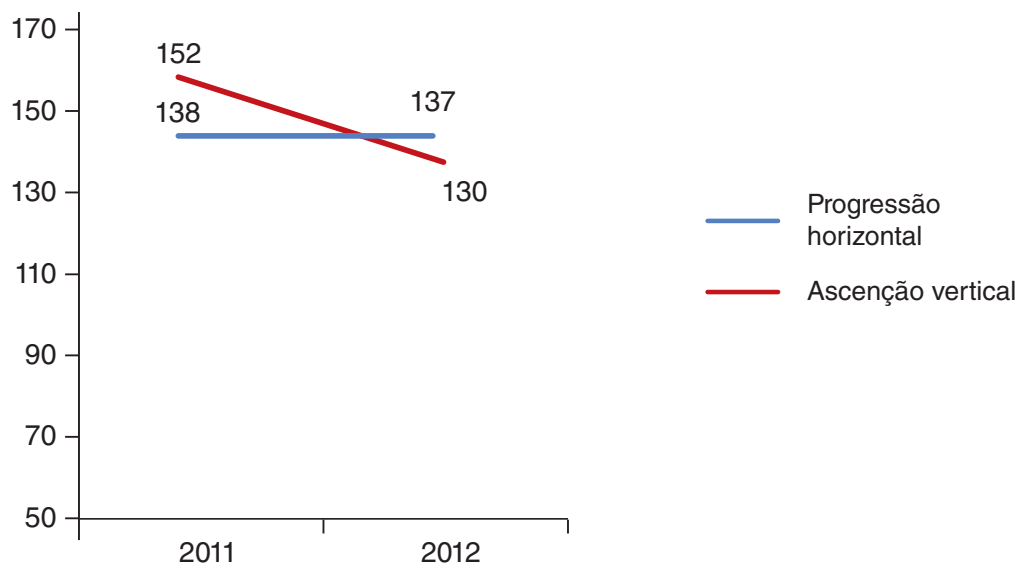
Nº	Treinamento	Descrição
01	Engajamento do Grupo ao Sucesso das Atividades	Orientações acerca da postura e conduta ideal no ambiente de trabalho, a fim de promover a prestação de um serviço de excelência;
02	Procedimentos Técnicos, Operacionais e Estratégicos	Aprendizagem e atualizações para a utilização dos procedimentos técnicos setoriais, a fim de reciclá-los e/ou aperfeiçoá-los
03	Treinamento de Processos	Compartilhamento das melhorias práticas nos processos de lançamento, inclusões de dados no sistema da Folha de Pagamento
04	Entendendo Controles Internos	Apresentação da estrutura ideal de um ambiente de Controles Internos, explanando as principais metas de SOX – Lei <i>Sarbanes-Oxley</i> da Laureate
05	Segurança, Saúde e Bem Estar do Trabalhador	Esclarecimento sobre as normas de segurança e a manutenção da saúde e do bem estar do trabalhador no ambiente laboral

Nº	Treinamento	Descrição
06	Desenvolvimento de Lideranças	Apresentação de conceitos e abordagens sobre a liderança e papel do líder como agente de transformação em suas organizações
07	Integração	Apresentação das normas, princípios, missão e objetivos da Universidade, além de apresentar a estrutura funcional e física, focalizando nos novos funcionários
08	Interação Humana	Promoção da interação humana visando dinamizar as relações de trabalho, compartilhando a rotina dos setores, integrando a equipe e suscitar a colaboração

Fonte: RH/UnP, Natal/RN.

A implementação do PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS vem possibilitando a progressão horizontal de 152 funcionários e ascensão vertical de 138 em 2012, observando-se uma ligeira queda ao compararmos com o ano anterior, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 8 – Quantitativos da Progressão Horizontal e Ascensão Vertical – 2011 a 2012



Fonte: RH/UnP, Natal/RN

5.3 FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA

A aprendizagem mediada pelas tecnologias é um grande desafio na atualidade, tanto para o docente como para o aluno, pois não contempla somente o uso das máquinas, mas envolve toda a inserção deste equipamento nas práticas do processo de ensino e aprendizagem.

Desta forma, visando preparar o nosso corpo docente para fazerem uso do nosso AVA, chamado UnP Virtual, a cada início de semestre os novos docentes são capacitados para a utilização desse Sistema.

Essas capacitações vêm ocorrendo desde a implementação do UnP Virtual no ano de 2006. Na ocasião, os alunos dos cursos presenciais que estavam matriculados nas disciplinas semipresenciais e os alunos do Curso de Administração de Empresas UVB/UnP *On Line*, curso ofertado em parceria com o Instituto Universidade Virtual Brasileira – IUVB e concluído em 2009, foram os primeiros a utilizarem o UnP Virtual e desde então todos os alunos regularmente matriculados e docentes da UnP podem utilizar esse espaço para dinamizar suas aulas e construir um espaço colaborativo de aprendizagem.

Desde 2010 vem sendo capacitados professores dos cursos presenciais (antigos e novos docentes) para a utilização do UnP Virtual, bem como novos tutores e professores para a Autoria em EaD: “Capacitação para a Revisão de Linguagem e Estrutura em EaD”, “Produção de Recursos Didáticos em EaD na UnP” e “Criando Objetos de Aprendizagem com o Adobe Captivate”.

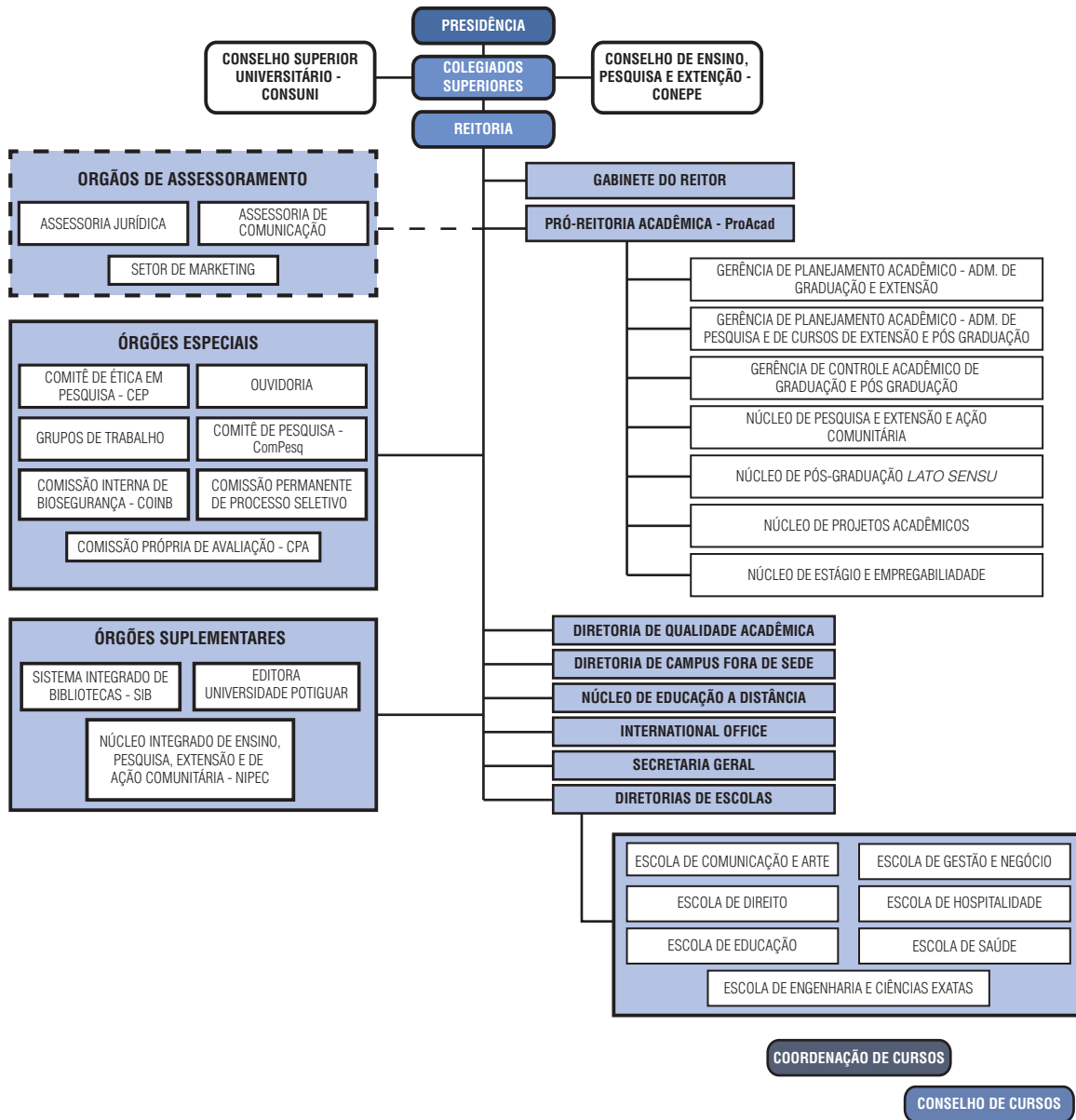
Em 2012 foram capacitados 15 professores em Formação de EaD e 52 em Formação de Tutoria. Foram também capacitados intérpretes do NApE (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) que atuam diretamente com alunos deficientes junto as turmas dos cursos que possuem disciplinas semipresenciais.

DIMENSÃO VI

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

6.1 ORGANIZAÇÃO

A nova estrutura organizacional da Universidade, organizada em duas instâncias – Administração Superior e Administração Acadêmica – foi aprovada no Estatuto atualizado pela Resolução nº 010/2012-ConSUni/UnP, de 18/07/2012, ilustrada no organograma a seguir.



6.1.1 Administração Superior

Abrange Presidência, os órgãos de natureza deliberativa – Conselho Superior Universitário (ConSUni) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConEPE) e a Reitoria, como órgão executivo.

a) Presidência:

- É o órgão provedor das condições necessárias à execução da política institucional da Universidade, conduzindo as suas relações com a Mantenedora.
- A função de presidente é exercida pelo Diretor Presidente da APEC-Sociedade Potiguar de Educação e Cultura S.A., Mantenedora da Universidade (Estatuto, art. 9º).

b) Colegiados Superiores

São dois os Colegiados Superiores: o ConSUni e o ConEPE.

O **ConSUni**: órgão máximo de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional e consultiva. Tem em sua composição, conforme o Estatuto, art. 12:

- I) o Reitor, seu Presidente;
- II) o Pró-Reitor Acadêmico;
- III) o Diretor do Campus Fora de Sede;
- IV) o Presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA/UnP)
- V) um representante dos Diretores de Escola;
- VI) um representante dos Coordenadores de Curso de graduação;
- VII) um representante dos Coordenadores de Curso de pós-graduação;
- VIII) um representante do Corpo Docente do Campus Natal;
- IX) um representante do Corpo Docente do Campus Fora de Sede;

- X) um representante do Corpo Técnico-Administrativo;
- XI) um representante do Corpo Discente;
- XII) um representante da Instituição Mantenedora.

O Reitor e os Pró-Reitores são membros natos. Os representantes dos diretores de escola, coordenadores de curso e do corpo docente são escolhidos por seus pares, para mandato de dois anos, permitida a recondução. O representante discente é o Presidente do Diretório Central dos Estudantes – DCE e a Mantenedora é representada por seu Diretor-Presidente.

O **ConEPE**: órgão de natureza consultiva, deliberativa e normativa, com a função de orientar e supervisionar o ensino, a pesquisa e a extensão. Compõem este Conselho, conforme o Estatuto, art. 16:

- I) o Reitor, seu Presidente;
- II) o Pró-Reitor Acadêmico;
- III) o Diretor do Campus Fora de Sede;
- IV) um representante dos Diretores de Escola;
- V) um representante dos Coordenadores de Curso de graduação;
- VI) um representante dos Coordenadores de Curso de pós-graduação;
- VII) um representante dos Coordenadores de Pesquisa;
- VIII) um representante dos Coordenadores de Extensão e de Internacionalidade;
- IX) um representante do Corpo Docente por Escola;
- X) um representante do Corpo Discente;
- XI) um representante da Instituição Mantenedora.

O Reitor e os Pró-Reitores são membros natos. Os representantes de docentes, dos diretores de escola e coordenadores de curso são escolhidos por seus pares, para mandato de dois anos, permitida a recondução. O representante discente é o Presidente do Diretório Central dos Estudantes – DCE e a Mantenedora é representada por seu Diretor-Presidente.

c) Reitoria:

- Órgão executivo da instância superior da Universidade, responsável por sua administração geral, segundo os parâmetros financeiros e administrativos estabelecidos pela Mantenedora, e suas relações com órgãos governamentais, com instituições congêneres nacionais e internacionais e com a sociedade, em consonância com os princípios filosóficos, os objetivos institucionais e com os procedimentos definidos neste Estatuto e no Regimento Geral;
- O Reitor é designado pelo Presidente, para mandato de dois anos, permitida a recondução; é apoiado pelo Pró-Reitor Acadêmico, igualmente designado pelo Presidente da UnP, para mandato de dois anos, com possibilidade de recondução;
- São órgãos da Reitoria:
 - Gabinete do Reitor;
 - Pró-Reitoria Acadêmica;
 - Diretoria de Qualidade Acadêmica;
 - Diretoria de campus fora de sede;
 - Diretoria de Escolas;
 - Núcleo de Educação a Distância;
 - International Office;
 - Secretaria Geral da UnP;
 - Assessorias, órgãos especiais e órgãos suplementares.

6.1.2 Administração Acadêmica

Inclui:

- a) Estrutura de planejamento: Comitê Acadêmico; e a Avaliação Institucional, com atuação articulada em função do cumprimento da missão (Estatuto, art.27 a 31; Regulamento Geral, art. 56 a 62);
- b) Órgão de natureza deliberativa, consultiva e auxiliar:
 - Conselho de Curso (ConseC).
- c) Órgãos executivos:
 - Pró-Reitoria Acadêmica;
 - Diretoria de Campus Fora de Sede;
 - Diretorias de Escolas;
 - Coordenadorias de Curso.

6.2 GESTÃO INSTITUCIONAL

A gestão da Universidade é efetivada considerando:

- a) A sua Missão e Visão;
- b) As políticas definidas no PPI e no PDI e conteúdos dos demais instrumentos do planejamento institucional (planos: anual de trabalho, de metas, de gestão estratégica de curso; projeto pedagógico de curso);
- c) As demandas da avaliação institucional, indicadas em: i) relatórios de eventos para socialização dos resultados da avaliação interna; ii) relatórios parciais e finais emitidos pela CPA/UnP; iii) relatórios do INEP resultantes das avaliações de cursos *in loco*;

d) Necessidades sociais, identificadas mediante:

- I) pesquisa sobre demandas por cursos de nível superior apresentadas pela população local;
- II) relatórios de estágios;
- III) atividades de extensão;
- IV) prestação de serviços em clínicas, laboratórios e outros ambientes específicos da graduação.

Do ponto de vista filosófico, os princípios da Universidade estão indicados no Estatuto, art.3º, requerendo ações que promovam, por exemplo, a defesa dos direitos humanos, a formação cidadã, a pluralidade de ideias e concepções pedagógicas, a participação integrada e solidária no processo de desenvolvimento sustentável e na preservação do meio ambiente.

São **Princípios Institucionais para a Gestão**, em termos estratégicos, conforme indicado no PDI:

- A excelência, decorrente da própria Missão da Universidade;
- A sustentabilidade, entendida como condições e critérios para assegurar o pleno desempenho de cursos e setores;
- A educação continuada, que requer iniciativas institucionais de inovação para promover oportunidades de disseminação de conhecimentos.
- As **Diretrizes para a Gestão** da Universidade:
- Estão formuladas no PPI e no PDI;
- Constam de atos normativos emanados dos Colegiados Superiores;
- Constam também de publicações da Universidade, como por exemplo: Diretrizes para a indissociabilidade, ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, faz parte dos processos de gestão o calendário acadêmico, definido anualmente, cuja implementação requer a aprovação do ConEPE. Existe, ainda, o manual do aluno, explicativo das normas institucionais, atualizado anualmente e também submetido ao ConEPE.

A gestão institucional dispõe do SISTEMA ACADÊMICO FINANCEIRO (SAF), programado internamente, por meio do qual ficam delimitados os processos e procedimentos necessários a:

- I) realização de matrícula e de renovação e matrícula;
- II) controle de pagamento e mensalidades;
- III) funcionamento da Secretaria Geral (setor responsável pela organização, registro e controle acadêmico);
- IV) gestor de carga horária docente.

O SAF agiliza os procedimentos acadêmicos e administrativos, e permite que todos os cursos e setores da UnP funcionem em um mesmo padrão de gestão.

6.3 FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS SUPERIORES

Esses Conselhos funcionam regularmente, sendo que:

- a) O **ConSUni** se reúne, ordinariamente, uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor, por iniciativa própria ou a requerimento de, pelo menos, dois terços dos seus membros. Os registros das reuniões são feitos pela Secretária dos Colegiados, sob a forma de atas, organizadas documentalmente pela Reitoria.
- b) O **ConEPE** tem suas reuniões ordinárias duas vezes por semestre, havendo a possibilidade de reuniões extraordinárias por convocação do Reitor, por iniciativa própria ou a requerimento de, pelo menos, dois terços dos seus membros. Os registros das reuniões também são feitos pela Secretária dos Colegiados, sob a forma de atas, constantes dos arquivos da Reitoria.

DIMENSÃO VII

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

7.1 PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

O planejamento institucional refere-se ao valor agregado às partes interessadas pela instituição quanto à realização das estratégias institucionais. O objetivo da avaliação é tomar conhecimento se a Instituição desenvolve-se no ritmo adequado aos seus objetivos.

Compõem a estrutura de planejamento da Universidade Potiguar o Comitê Acadêmico e a Avaliação Institucional.

O **Comitê Acadêmico**, em constante articulação com a avaliação institucional, tem a função de gerir estrategicamente a Universidade, tendo como atribuições, de acordo com o Regimento Geral:

- I) analisar os planos de ação propostos pela Reitoria em consonância com os objetivos institucionais e as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Plano Anual de Trabalho (PAT);
- II) definir estratégias a serem adotadas e ações prioritárias a serem implementadas em face dos recursos disponíveis e das metas institucionais e dos resultados da avaliação institucional;

- III) harmonizar estilos, alinhar e definir procedimentos gerais de conformidade com a filosofia da Instituição;
- IV) assessorar-se com consultores especializados em assuntos acadêmico-administrativos, quando for o caso, visando à adoção dos melhores procedimentos de gestão universitária;
- V) analisar previamente propostas de programas estratégicos da Universidade com vistas a manter padrões de excelência acadêmica; e
- VI) exercer todas as funções de análise e planejamento das ações da Universidade nas áreas meio e fim em articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A **Avaliação Institucional**, atividade de natureza permanente, tem por objetivo o aprimoramento da eficácia institucional e da efetividade acadêmica e social, por meio da valoração da prática dos princípios, finalidades e objetivos da Universidade. Integrada ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a avaliação contempla a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da Universidade, como instituição de educação superior, e de seus cursos. Os processos de autoavaliação têm a participação de todos os segmentos acadêmicos e administrativos da Universidade e objetivam estabelecer um confronto entre as políticas institucionais e a sua efetiva implementação, considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e outros instrumentos de gestão.

Desse modo, está estabelecida a articulação entre o planejamento e avaliação, com o acompanhamento da execução do PDI e elaboração de Autoestudos anuais.

7.2 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

As atividades de autoavaliação institucional são conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA/UnP), instalada em 2005, e os resultados, explicitados em Relatórios de Avaliação e Planejamento Institucional da CPA/UnP que alimentam o planejamento e a tomada de

decisões, sinalizando ações que devem ser desenvolvidas para superação ou minimização de pontos críticos e fortalecimento das potencialidades.

A Comissão funcionou, em 2012, com representatividade de docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e da sociedade civil organizada, totalizando oito membros (dois por segmento).

A CPA/UnP atua conforme os termos do Regimento Interno Próprio, mediante a adoção de procedimentos como:

- a) reuniões sistemáticas envolvendo o Coordenador da CPA e os demais membros;
- b) programação conjunta dos seminários anuais destinados à socialização dos resultados da autoavaliação institucional;
- c) análise de matrizes comparativas entre diretrizes e objetivos do PDI e os resultados da avaliação.

7.3 PLANEJAMENTO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS A PARTIR DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

A utilização dos resultados da avaliação interna e externa ocorre, essencialmente, pela via do planejamento, na medida em que esses resultados subsidiam atualizações do PDI.

O conjunto geral das iniciativas implementadas em função das demandas da avaliação interna e externa está registrado sob a rubrica potencialidades/avanços, no Relatório de Autoestudo.

O Levantamento feito pela CPA/UnP junto às coordenações de Curso com indicadores da área acadêmica e junto às direções Administrativa e de Relacionamento com o Aluno, com indicadores relacionados a infraestrutura e atendimento, por ocasião dos Seminários de Avaliação e Planejamento Institucional, permite identificar várias ações implementadas em 2012, dentre as quais destacam-se:

Principais Ações – Área Acadêmica

SEGMENTO	AÇÕES
Coordenação de Curso	– Ampliação da divulgação de atividades de pesquisas e extensão, por meio de calendários, ao corpo docente e discente, utilizando-se e-mail institucional, cartazes em murais, etc.;
	– Divulgação, em todas as salas, dos horários disponíveis para atendimento e divisão das atividades pela Coordenação Acadêmica e pelos Supervisores Acadêmicos;
	– Intensificação das visitas e consultas em sala de aula, objetivando maior celeridade na informação e resolução de problemas dos alunos;
	– Ampliação da divulgação das decisões do Conselho de Curso e outras instâncias, através de comunicados e reuniões com docentes e líderes de turma;
	– Apresentação da síntese do projeto pedagógico na disciplina de <i>“Introdução à Educação Superior”</i> , e no decorrer das demais disciplinas de maneira a remeter os objetivos das aulas ao PPC;
	– Maior presença do coordenador, supervisor e /ou representante docente na organização e realização dos eventos e atividades junto aos alunos;
	– Ampliação da divulgação aos alunos sobre a importância da avaliação no final do curso (ENADE), através da realização de reuniões com representantes de turmas, DCE, oferta de aulas de revisão e exames integrados – EXIN.
	– Oferta de atividades extensionistas de nivelamento com os alunos ingressantes, que possibilitem trabalhar leitura e interpretação de textos, dentre outros.
	– Maior participação em reuniões de Estágio com os alunos concluintes;
– Promoção de eventos integrados por Escola, de forma a envolver maior número de cursos e participantes.	
Corpo Docente	– Reuniões periódicas com os professores com objetivo de promover a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como o uso dos resultados na sala de aula.
	– Realização de 18 eventos acadêmicos pelo NApE, com um público total participante de 994 docentes.
	– Adoção de reuniões semestrais com o corpo docente para discussão de entrega de avaliação e dos resultados adotadas pelo professor em sala de aula.
	– Maior envolvimento do Corpo Docente em reuniões de divulgação de resultados da CPA lideradas pelos Coordenadores de Curso.

Principais Ações – Infraestrutura e Atendimento

TIPO	AÇÕES
Infraestrutura	– Ampliação da estrutura do Call Center;
	– Foram implantados os “ <i>Postos de Atendimento de Plantão ao Aluno</i> ” nas Unidades Floriano Peixoto e Nascimento de Castro (Natal-RN) que funcionam todas as terças-feiras no horário das 9h às 21h.;
	– Laboratórios de Informática: Ampliação do parque tecnológico; atualização periódica dos computadores e dos softwares, tanto dos laboratórios quanto das salas de aula;
	– Substituição de computadores e projetores multimídia em algumas salas de aula dos <i>campi</i> Natal e Mossoró;
	– Ampliação do sinal wireless em todas as Unidades do campus Natal e no campus Mossoró;
	– Execução do programa de manutenção periódica dos computadores dos laboratórios de informática;
	– Reformas semestrais nas salas de aula – troca das fórmicas, substituição de carteiras escolares, limpeza industrial nos pisos, pintura, substituição de lâmpadas, manutenção nos aparelhos de ar-condicionado, etc.;
	– Reformas estruturais nos Polos de apoio a educação a distância
	– Reforma no Núcleo de Prática Jurídica – NPJ, bem como a substituição de todos os computadores por novos equipamentos.
	– Adequações de espaços nas Bibliotecas;
– Aquisição de cerca de 3400 novos livros para os cursos de Natal; 3570 para Mossoró e 3600 para o Projeto EaD / Graduação Executiva.	
Atendimento	– Alteração na estrutura do Call Center onde todos os atendimentos relacionados a alunos foram direcionados para uma equipe exclusiva que faz todos os atendimentos a alunos veteranos;
	– Ampliação do quadro de funcionários do Call Center;
	– Treinamento aos funcionários sobre Qualidade no Atendimento ao Cliente aplicado pela Supervisão do Call Center;
	– Realizadas otimizações no sistema de protocolos com a finalidade de melhorar o tempo de resposta aos alunos e possibilitar um melhor acompanhamento das solicitações;
	– Realização de treinamentos Culturais e Motivacionais a gerentes, atendentes e pessoal de apoio;
	– Capacitação dos atendentes na utilização do Sistema SAF para melhoria da agilidade e presteza no atendimento ao aluno;
	– Foram feitas novas contratações que agregaram valor e possibilitaram uma melhor distribuição das atividades diárias que objetivam melhorias no atendimento ao aluno.

Algumas dessas iniciativas estão relacionadas também à avaliação externa promovida pelo MEC/INEP, como a continuidade da ampliação do acervo bibliográfico, reorganização de laboratórios, dentre outros.

Observa-se que desde a implantação do Sistema de Avaliação Institucional (SAI) os resultados foram mais dinamizados para todos os segmentos da Instituição com o apoio do Setor de Tecnologia da Informação.

DIMENSÃO VIII

**INFRAESTRUTURA
FÍSICA E RECURSOS
DE APOIO**

As instalações da Universidade Potiguar continuam representando um dos seus diferenciais no cenário educacional do Nordeste, principalmente no Rio Grande do Norte, na medida em que estão organizadas de modo a atender às atividades de ensino de graduação e pós-graduação (presencial e a distância), pesquisa e extensão, incluindo-se bibliotecas, recursos de informação e comunicação, instalações gerais, laboratórios e outros ambientes específicos dos cursos, alguns dos quais equipados com avançados recursos tecnológicos.

Sublinha-se que a estrutura física permaneceu organizada em dois Campi – um em Natal, a sede, e outro em Mossoró, ambos contando com espaços acadêmicos e administrativos devidamente organizados.

O **Campus Natal** prossegue com as 4 (quatro) Unidades:

Nº	Unidade	Escola / Programas
01	Floriano Peixoto	Com ambientes destinados às Escolas de Educação, do Direito e de Gestão e Negócios; ao Programa Universidade Aberta para a Terceira Idade (UnATI); ao mestrado em Administração e ao Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).

Nº	Unidade	Escola / Programas
02	Salgado Filho	Concentra todos os cursos, programas e projetos da Escola da Saúde, incluindo o mestrado em Odontologia. A estrutura comporta clínicas e laboratórios especializados em saúde, em estética, conforme especificações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.
03	Nascimento de Castro	Funciona a Escola de Engenharias e Ciências Exatas, incluindo o mestrado em Petróleo e Gás.
04	Roberto Freire	Comporta as instalações da Presidência da APEC, Reitoria e Pró-Reitoria Acadêmica (ProAcad); Escolas do Direito e de Gestão e Negócios; Escola de Arte e Comunicação e a Escola de Hospitalidade.

O **Campus Mossoró**, por sua vez, mantém suas instalações em excelentes condições de uso, com todo o aparato de laboratórios, equipamentos, mobiliários e materiais necessários às atividades acadêmicas e administrativas. Neste *campus* funcionam as Escolas de Gestão e Negócios, de Saúde, do Direito e de Engenharias e Ciências Exatas.

Também integram a UnP espaços organizados em Parnamirim a partir de convênio com sua Prefeitura:

- a) o Núcleo Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (NIPEC/UnP) que funciona em prédio cedido em regime de comodato pela Prefeitura, à UnP;
- b) a Unidade Assistencial Gov. Aluizio Alves (UDA), estruturada com recursos da própria Universidade e expressando um dos diferenciais do Curso de Medicina.

8.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA – INSTALAÇÕES

As instalações da UnP, em Natal e em Mossoró, se destacam pela qualidade e organização dos espaços, nos quais se encontram mobiliários, equipamentos e materiais, gerais e específicos adquiridos conforme plano de manutenção e aquisição.

A todos os cursos são disponibilizados laboratórios de informática, com especificações e programas atualizados, mesmo que a programação curricular não inclua conteúdos específicos

da área. Os ambientes administrativos também contam com máquinas em número suficiente e adequadas ao trabalho dos setores institucionais.

São disponibilizados:

- a) salas de aula climatizadas e bem equipadas;
- b) salas de professores, tutores presenciais (nos Polos de apoio ao EaD), salas de reuniões e gabinetes de trabalho e para atendimento ao aluno;
- c) salas para as direções de Escola e coordenações de Curso;
- d) laboratórios de informática com computadores ligados à rede e com conexão à internet;
- e) registros acadêmicos informatizados;
- f) o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB/UnP), composta por cinco bibliotecas (4 em Natal e uma em Mossoró), possui acervo significativo de livros da bibliografia básica, complementar e periódicos cadastrados no Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Potiguar – SIB-UnP para consulta catálogos online, por autor e título, assim como a reserva e renovação de materiais. A biblioteca ainda conta com salas de leitura, computadores com acesso à internet, além de possuir bases de dados virtuais de acesso restrito, como o Portal de Pesquisa, além de CDs e DVDs para consulta e empréstimos.
- g) laboratórios ou ambientes específicos, utilizados por determinado(s) curso(s), de modo a possibilitar a implementação das atividades teórico-práticas e de pesquisa previstas nos PPCs:
 - l) **SAÚDE:** nos quais são desenvolvidas atividades de ensino e de pesquisa, por exemplo: Laboratórios de Química e Bioquímica; Microbiologia e Imunologia; Histologia, Embriologia e Patologia; Biologia dos Sistemas Orgânicos; Parasitologia; Zoologia; Hematologia; Botânica e Herbário; Estrutura e Função I, II, III e IV; além dos Biotérios e dos Laboratórios de Habilidades (*task trainers*).

Destacam-se, ainda: Clínicas de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional; Serviço Integrado de Psicologia; Serviço Integrado de Odontologia; Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas; Centro de Informações sobre Medicamentos e Plantas Medicinais (CIMPLAM); Cozinha Industrial; Técnica Dietética e Tecnologia de Alimentos; Microbiologia dos Alimentos; Geociências e Controle Ambiental.

- II) **DIREITO:** Núcleo de Prática Jurídica.
- III) **GESTÃO E NEGÓCIOS:** Laboratórios de Informática, com softwares específicos; Núcleo de Empreendedorismo.
- IV) **ARTE E COMUNICAÇÃO:** Estúdio Fotográfico; Laboratórios de Fotografia analógico e digital; de Mídia e Pesquisa de Opinião; de Rádio; de Televisão; Núcleo de Cinema e Vídeo; Agência Escola de Comunicação; Ateliê de Criatividade; Laboratório de Informática com programas de 3D; Sala de Maquete e Laboratório de Conforto.
- V) **HOSPITALIDADE E GASTRONOMIA:** Laboratórios de Lazer/Brinquedoteca; Eventos; Alimentos e Bebidas; Hospedagem; Turismo; Enoteca e Cozinhas Pedagógicas utilizadas para: Técnica Dietética e Tecnologia de Alimentos; Gastronomia; Confeitaria e Panificação.
- VI) **ENGENHARIAS E EXATAS:** Circuitos Elétricos; Química Geral; Física; Computação Aplicada à Engenharia Civil; Materiais de Construção; Laboratórios de Maquetes e de Conforto; Robótica e Circuitos Digitais; Eletrônica; Automação; Hidráulica Geral; Segurança no trabalho; Geociências; Química do Petróleo; Materiais e equipamentos do petróleo; Mecânica dos Fluidos.
- VII) **EDUCAÇÃO:** Laboratórios de Matemática; Experiências de Aprendizagem; Línguas e de História.

8.2 ACESSIBILIDADE

A UnP, cumprindo sua missão com a educação superior e com o compromisso com a sociedade tem implementado sistematicamente políticas voltadas para inclusão social e acessibilidade para os deficientes. Nesse sentido, tem-se investido na qualidade do atendimento e acesso a este público nos dois *Campi*, desenvolvendo ações nas esferas: pedagógica e de estrutura física.

Na esfera pedagógica, a partir do Nape-Núcleo de Apoio Psicopedagógico, a UnP promove atividades de capacitação permanente para o corpo docente, contemplando também atividades relativas a educação inclusiva. Ainda nessa dimensão atendem-se as demandas dos alunos oferecendo suporte pedagógico e psicológico, contando ainda com intérpretes de LIBRAS para alunos com deficiência auditiva e LEDORA para alunos com deficiência visual. O serviço destinado aos alunos com deficiência visual também conta com equipamentos para digitalização de textos no sentido de efetivar o acesso destes aos conteúdos das disciplinas.

Na esfera de estruturação física a Universidade também investe sistematicamente produzindo condições de alcance, percepção e entendimento para a utilização, com segurança e autonomia, de edificações acessíveis a pessoas com deficiência. Assim, a Instituição oferece espaços sem obstáculos para o cadeirante manobrar, deslocar, aproximar e utilizar o mobiliário ou o elemento com autonomia e segurança; áreas com acesso direto a uma saída destinada a manter em segurança pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, enquanto aguardam socorro em situação de sinistro; rampa construída ou implantada na calçada ou passeio. São disponibilizados elevadores com sinalização tátil (em Braille) e visual, cadeiras de rodas, auxiliares para condução; vagas de estacionamento exclusivas; rampas de acesso com corrimãos; banheiros, lavabos e bebedouros adaptados.

8.3 PRINCIPAIS REFORMAS E OBRAS EM 2012

Executadas a partir de informações avaliativas de 2011.2 e 2012.1, e com vistas a garantir a excelência da infraestrutura, registram-se as principais obras/ reformas de melhorias no ***Campus Natal***:

Unidade: FLORIANO PEIXOTO	
Item	Ação/Serviço
Salas de aula	Pintura de 53 salas de aula; Retoques de emassamento nas salas; Substituição de 22 portas; Substituição de 32 quadros (fórmica); Revisão em todos os aparelhos de ar condicionado; Troca de fechaduras das portas.
Corredores	Instalação de forro de gesso do corredor do 4º Centenário; Solda de retoque e pintura dos corrimãos; Pintura dos corredores.
Sala Coord. de Curso	Instalação de forro de gesso da coordenação dos cursos (1º e 2º andar).
Núcleo de Prática Jurídica	Adequações e melhoria do ambiente de trabalho da Prática Jurídica e Juizado Especial; Substituição de todos os computadores com o objetivo de agilizar os processos.
Teto/Forro	Limpeza de todas as calhas pluviais; Substituição de telhas quebradas.
Banheiros	Revisão/manutenção preventiva de todos os banheiros; Substituição/instalação de fechaduras.
Área de Convivência	Instalação de torre de energia na área de convivência para permitir aos alunos utilizarem notebooks, carregarem baterias de celular e demais aparelhos eletrônicos.
Saúde e Segurança	Substituição de 70 lâmpadas de emergência para aumentar a segurança; Reativamento das pinturas de segurança dos degraus; Adequação de sala para instalação da Equipe de Pronto Atendimento (EPA) que objetiva prestar um primeiro atendimento médico e dar a direção correta a quem for acionado, para agilizar a chegada e o socorro.
Área Externa	Reforma/manutenção da caixa de passagem (calçada); Reativamento de marcação do estacionamento; Recuperação de jardins; Organização estacionamento dos professores; Recuperação da iluminação externa para aumentar a segurança dos alunos.

Unidade: SALGADO FILHO

Item	Ação/Serviço
Salas de aula	Pintura de 49 salas de aulas; Manutenção em 37 portas; Substituição de 14 quadros (fórmica); Revisão elétrica em todas as salas de aula (troca de lâmpadas, interruptores, tomadas, luz de emergência).
Corredores	Pintura dos corrimãos; Pintura dos corredores.
Laboratórios Específicos do Curso	Melhorias e reforço estrutural no laboratório de anatomia; Novo laboratório de Estética para atendimento ao público, amplo, adequado e com instalações de banheiro e vestiários adequados a este tipo de atendimento; Reestruturação do Laboratório de Toxicologia, com instalação de equipamentos novos, bancadas e móveis elaborados especialmente para este uso; Realização de manutenção em diversos equipamentos utilizados pelos alunos nos laboratórios.
Banheiros	Revisão/manutenção preventiva de todos os banheiros.
Área de Convivência	Instalação de torre de energia na área de convivência para permitir aos alunos utilizarem notebooks, carregarem baterias de celular e demais aparelhos eletrônicos.
Saúde e Segurança	Reavivamento da pintura de segurança dos degraus; Instalação de nova barra de proteção na plataforma de cadeirantes; Instalação de fitas antiderrapantes em rampas de acesso aos banheiros; Adequação de sala para instalação da Equipe de Pronto Atendimento (EPA) que objetiva prestar um primeiro atendimento médico e dar a direção correta a quem for acionado, para agilizar a chegada e o socorro.

Unidade: NASCIMENTO DE CASTRO	
Item	Ação/Serviço
Salas de aula	Pintura de 77 salas de aulas; Manutenção em 21 portas; Substituição de 11 portas; Revisão e manutenção dos quadros e tablados; Revisão elétrica das salas de aula (troca de lâmpadas, interruptores, tomadas, luz de emergência)
Corredores	Trabalho de alvenaria nos corredores de acesso aos depósitos; Solda corretiva de corrimãos e guardas-corpo; Pintura dos corredores.
Laboratórios Específicos do Curso	Adequação de mais dois laboratórios de pranchetas, amplos e confortáveis e totalmente acessíveis e com mobiliário novo; Reforma da sala de pranchetas (próxima à entrada principal) e revisão de todas as pranchetas; Laboratório de Engenharia Civil: reorganização do botijão de gás de forma a melhorar a segurança; instalação de novas cubas das pias.
Laboratório de Informática	Adequação de novo laboratório de informática.
Lanchonetes	Reforma em duas lanchonetes para melhorar o atendimento aos alunos e a qualidade dos produtos.
Banheiros	Revisão/manutenção preventiva de todos os banheiros.
Biblioteca	Retoque de pintura na biblioteca
Área de Convivência	Adição de pontos elétricos na praça de alimentação e corredores para permitir aos alunos utilizarem notebooks, carregarem baterias de celular e demais aparelhos eletrônicos; Troca de lâmpadas da praça de alimentação;
Saúde e Segurança	Troca de luminárias para aumentar a segurança dos alunos no período noturno; Reavivamento da pintura de segurança dos degraus; Adequação de sala para instalação da Equipe de Pronto Atendimento (EPA) que objetiva prestar um primeiro atendimento médico e dar a direção correta a quem for acionado, para agilizar a chegada e o socorro
Área Externa	Recuperação dos jardins; Adição de refletores; Reavivamento da marcação do estacionamento

Unidade: ROBERTO FREIRE	
Item	Ação/Serviço
Salas de aula	Pintura de 22 salas de aulas; Manutenção em 5 portas; Substituição de 36 quadros (fórmica); Instalação de 3 novas janelas em salas de aula; Revisão elétrica de todas as salas de aulas; Serviço de retirada de infiltração de algumas salas de aula.
Corredores	Retoque na pintura dos corrimãos; Pintura dos corredores.
Laboratórios Específicos do Curso	Confecção e instalação de grades para o SIP, no intuito de dar segurança ao referido setor.
Sala de Professores	Reforma na sala dos professores com construção de cabines individuais, instalação de TV.
Banheiros	Revisão nos banheiros (torneiras, cubas);
Biblioteca	Revisão elétrica da Biblioteca (troca de lâmpadas, tomadas, interruptores)
Saúde e Segurança	Reavivamento da pintura de segurança dos degraus; Resolução do problema de oscilação de energia; Adequação de sala para instalação da Equipe de Pronto Atendimento (EPA) que objetiva prestar um primeiro atendimento médico e dar a direção correta a quem for acionado, para agilizar a chegada e o socorro
Área Externa	Reavivamento de marcação e da sinalização do estacionamento; Confecção de sinalizadores para estacionamentos; Melhoria de iluminação dos estacionamentos internos e externos; Recuperação dos jardins; Adequação de estacionamento exclusivo para motos.

Dentre as principais obras e reformas realizadas em 2012 no **Campus Mossoró**, destacam-se:

- Salas de aula: Pintura de 30 salas; revisão e manutenção das portas; substituição de 3 quadros
- Executado adequações e melhorias na infraestrutura e mobiliário específico para utilização dos laboratórios de Nutrição experimental, Técnica Dietética e Gastronomia e Tecnologia e Análise de Alimentos;
- Novos laboratórios de Práticas Administrativas;
- Revisão de bebedouros;
- Revisão de lâmpadas da biblioteca;
- Revisão de lâmpadas do pátio;
- Limpeza do poço;
- Reparo de forro de gesso acartonado de salas de aulas para evitar infiltrações / gotejamentos em época de chuva;
- Pintura de corredores;
- Substituição de cerâmicas.

8.4 BIBLIOTECA / ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB/UnP) é composto por um conjunto 5 (cinco) bibliotecas: 4 (quatro) em cada uma das Unidades do Campus Natal, e 1 (uma) no Campus Mossoró. Existem ainda bibliotecas setoriais instaladas em polos de apoio ao ensino a distância e no Núcleo de Ensino, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária (NIPEC), em Parnamirim, esta última voltada para a área da saúde.

O espaço físico disponibilizado aos usuários do Sistema busca atender ao conjunto de qualidades desejáveis para bibliotecas universitárias. Os ambientes são climatizados, com iluminação adequada à leitura e trabalhos em grupo e individual. Permite livre acesso dos usuários aos acervos, à exceção das bibliotecas dos polos de educação a distância do interior do RN e do NIPEC.

8.4.1 Informatização do Acervo

O acervo é totalmente informatizado e organizado em dois módulos, com atualização e manutenção realizadas pela Gerência de Tecnologia de Informação da UnP.

O **Módulo Biblioteca** possibilita eficiente controle das tarefas de catalogação, classificação, habilitação de usuários por categoria, empréstimo domiciliar, devolução e renovação, consulta por palavras-chave, assunto, título, autor e por registro de todos os documentos cadastrados no sistema. É possível também consultar a quantidade de títulos e exemplares, inclusive acessando todas as bibliotecas do SIB/UnP, facilitando o controle automático das reservas e a visualização da disponibilidade das obras para empréstimo.

O **Módulo Empréstimo** que, a partir de reclamações de alguns alunos registradas durante a autoavaliação da CPA/UnP, foi aperfeiçoado em 2012 mediante implantação de uma ferramenta exclusiva da Universidade Potiguar (bibliotecas de Natal e Mossoró), o que permite que o próprio usuário realize suas rotinas de empréstimo e devolução de materiais, através de terminais próprios de atendimento. Essa rotina torna o processo ágil, seguro e eficaz – uma vez que todas as ações são confirmadas através da digital do usuário. Para fins de controle e segurança todas as operações geram e-mail comprobatório, enviado automaticamente para o e-mail cadastrado do usuário.

8.4.2 Multimídia e Internet

As bibliotecas do SIB (Natal e Mossoró) têm laboratórios de informática com computadores à disposição do usuário para pesquisas e trabalhos. É oferecida também, em todo o setor,

internet sem fio para uso de computadores pessoais (notebook) desde que haja utilização de login e senha de usuário da UnP.

8.4.3 Acesso a bases de dados nacionais e internacionais

O SIB/UnP disponibiliza pesquisas bibliográficas a bases de dados via internet, *on-line*, ou em CDs-ROM, nas diversas áreas do conhecimento.

BASES DE DADOS – ACESSO RESTRITO POR IP	
UpToDate	Base de dados destinada aos cursos da saúde. É uma fonte eletrônica de informação médica, baseada em evidências possuindo atualização permanente por experts na área de Saúde, a qual recomendamos que seja utilizada para o aprendizado contínuo de todo corpo docente e discente.
Portal da Pesquisa	<p>Wilson – Incorpora 10 bases de dados que abrangem todas as áreas do conhecimento, com acesso a texto completo.</p> <p>Atheneu – Base de dados contendo o texto completo de cerca de 48 e-books publicados pela Editora Atheneu, líder em informação biomédica, científica, produzida por autores nacionais.</p> <p>Journals Ovid – A mais completa base de dados em Medicina, podendo conter mais de 700 periódicos de primeira linha, com o texto completo dos artigos, imagens, gráficos, etc. Fonte indispensável de informação para o profissional de saúde.</p> <p>Primal Pictures – Base de dados de imagens tridimensionais de toda a Anatomia Humana. Excelente para o aprendizado em várias áreas da saúde como Medicina, Fisioterapia, Educação Física entre outras.</p>
Emerald	A Emerald integrante do Periódicos Capes proporciona acesso a periódicos voltados para as áreas de negócios e gerenciamento, educação, engenharia, política, ciência da saúde entre outras.
Scopus	Integrante do PERIODICOS CAPES, a Scopus é a maior base de dados de resumos e citações de literatura científica revisada por pares e de fontes web de qualidade, que integra ferramentas inteligentes para acompanhar, analisar e visualizar os resultados da pesquisa.
Science Direct	Integrante do PERIODICOS CAPES, a ScienceDirect é uma base multidisciplinar que contém um pouco mais de 25% de toda a informação nas áreas de ciência, tecnologia e medicina publicada mundialmente. Oferece uma rica coleção de cerca de 1.700 títulos de revistas, publicadas pela editora Elsevier e sociedades parceiras.

EBSCO HOST	<p>Academic Search Elite – Milhares de periódicos acadêmicos com referências indexadas e em resumo.</p> <p>Business Source Elite – Inclui as principais fontes de Negócios, revistas comerciais e científicas, e as mais importantes revistas de Gestão</p> <p>Regional Business News – Incorpora 75 revistas especializadas, jornais e newswires relacionados a negócios de todas as áreas urbanas e rurais nos EUA.</p> <p>Newspaper Source – fornece textos completos selecionados de 35 jornais nacionais e internacionais. A base de dados também contém texto completo selecionado de 375 jornais regionais (EUA). Além disso, são fornecidas transcrições em texto completo de notícias de televisão e rádio</p>
ProQuest	<p>ProQuest Medical Library™ – Com cobertura retrospectiva desde 1986 e mais de 1.160 títulos de publicações de interesse acadêmico em todas as especialidades da Medicina, a ProQuest Medical Library™ é a coleção mais acessada em todo o mundo por profissionais e acadêmicos da área médica.</p> <p>MEDLINE – Principal índice de publicações da área Médica e Biomédica, com cobertura desde 1999.</p> <p>Latin American Newsstand – Coleção de jornais da América Latina, com cobertura atual e retrospectiva, como Valor Econômico, O Globo, Folha de S. Paulo, Gazeta Mercantil (retrospectivo), El Tiempo, El Universal, dentre vários outros.</p>

BASES DE ACESSO LIVRE	
BDTD	Integra duas iniciativas: registro bibliográfico e publicações eletrônicas de teses e dissertações existentes nos acervos das Instituições de Ensino Superior brasileiras.
Periódicos – acesso livre	O portal de acesso livre da CAPES disponibiliza periódicos com textos completos, bases de dados referenciais com resumos, patentes, teses e dissertações, estatísticas e outras publicações de acesso gratuito na Internet selecionados pelo nível acadêmico, mantidos por importantes instituições científicas e profissionais e por organismos governamentais e internacionais.
SciELO	A Scientific Electronic Library Online – SciELO é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros.
BVS – Biblioteca Virtual em Saúde	Coleção de fontes de informação científica-técnica em saúde Disponibiliza, gratuitamente, bases de dados bibliográficos nacionais e internacionais, diretórios de instituições, especialistas, eventos e projetos em saúde.

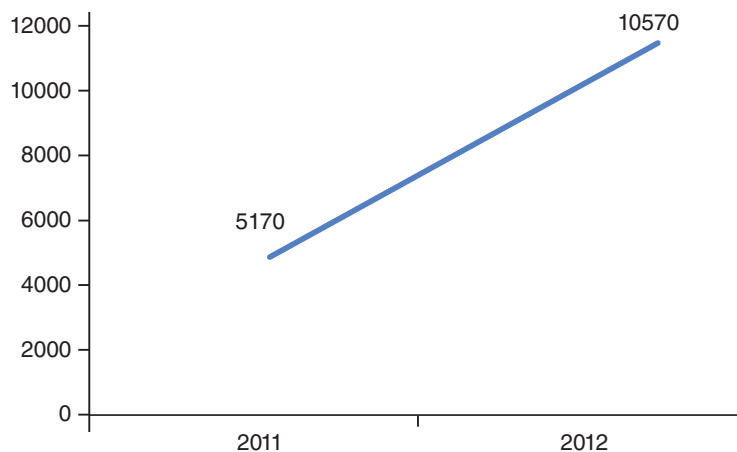
OUTROS SERVIÇOS	
COMUT	Permite a obtenção de cópias de documentos técnicos científicos disponíveis nos acervos das principais unidades de informação do país.
SCAD	O SCAD é um serviço de fornecimento de documentos especializado em ciências da saúde, exclusivo da rede BVS.

8.4.4 Aquisições da Biblioteca/SIB

A UnP vem sempre renovando de forma planejada, conforme o plano de metas institucional e a oferta de vagas, o acervo da Instituição.

Em 2011 foram adquiridos e cadastrados 155 títulos no total de 5.170 exemplares. Já em 2012 foram comprados cerca de 3.400 novos livros para os cursos de Natal; 3.570 para Mossoró e 3.600 para o Projeto EaD / Graduação Executiva, perfazendo um total de 10.570 livros, conforme o gráfico a seguir.

Gráfico 9 – Evolução da Aquisição do Acervo UnP – 2011 e 2012



Fonte: ProAcad/UnP, Natal/RN.

8.5 RESULTADOS DAS AUTOAVALIAÇÕES EM 2012

8.5.1 Graduação Presencial

A Tabela a seguir detalha as avaliações dos discentes quanto aos indicadores relacionados à infraestrutura dos setores: laboratórios específicos, banheiros, laboratórios de uso geral, salas de aula e biblioteca.

Tabela 17 – Avaliação da Infraestrutura pelo corpo discente – 2012.1 e 2012.2

INDICADOR	%EXC		%BOM		%REG		%RUI		%MRUI	
	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2	2012.1	2012.2
Laboratórios específicos do seu curso – Qualidade e atualização dos equipamentos e materiais	21,91%	20,03%	46,10%	46,69%	22,22%	23,10%	5,50%	5,92%	4,28%	4,25%
Banheiros – Limpeza, Instalações e Manutenção	22,46%	21,84%	38,41%	43,49%	22,18%	21,95%	8,23%	6,87%	8,72%	5,85%
Laboratórios de uso geral – Disponibilidade e qualidade dos equipamentos	23,24%	17,20%	44,49%	49,03%	22,18%	24,64%	5,58%	5,29%	4,51%	3,84%
Laboratórios específicos do curso – Disponibilidade de uso para estudo e pesquisa	24,70%	22,45%	44,78%	48,60%	20,76%	20,31%	5,47%	4,84%	4,29%	3,79%
Salas de Aula – Limpeza, Climatização, Iluminação e Qualidade do equipamento	27,42%	25,39%	41,54%	43,84%	20,51%	20,48%	5,82%	5,73%	4,71%	4,55%
Biblioteca – Disponibilidade do acervo	28,03%	21,28%	44,23%	46,37%	19,40%	22,83%	5,19%	6,05%	3,16%	3,47%
Biblioteca – Adequação do espaço para estudos e pesquisas	28,23%	26,22%	43,57%	46,87%	18,73%	18,87%	5,87%	4,89%	3,60%	3,15%

Fonte: Autoavaliação – CPA/UnP 2012.1 e 2012.2, Natal/RN.

Em geral, os resultados apresentam-se satisfatórios:

no que se refere à qualidade e atualização dos equipamentos e materiais dos laboratórios específicos do curso, cerca de 68% dos alunos avaliaram positivamente (“excelente” ou “bom”) no 1º semestre de 2012, contra 9,8% de avaliações negativas (“ruim” ou “muito ruim”); no 2º semestre 67% de avaliações positivas contra 10,2% de avaliações negativas. Em relação à disponibilidade de uso para estudo e pesquisa, 69% avaliaram positivamente no 1º semestre e 71% no 2º semestre de 2012, contra 9,8% de avaliações negativas em 2012.1 e 8,6% em 2012.2.

quanto à limpeza, instalações e manutenção dos banheiros, o índice de respostas positivas aumentou de um semestre para outro, enquanto o de respostas negativas diminuiu: de 60,9% para 65,3% (respostas positivas); de 17% para 12,7% (respostas negativas).

cerca de 68% dos alunos avaliaram a disponibilidade e qualidade dos equipamentos dos Laboratórios de uso geral (informática) como “excelente” ou “bom” em 2012.1 e 66% de avaliações positivas em 2012.2, contra 10% de avaliações negativas em 2012.1 e 09% em 2012.2.

em relação à limpeza, climatização, iluminação e qualidade dos equipamentos das salas de aula, a avaliação geral dos alunos foram: 69% de respostas positivas nos dois semestres de 2012; aproximadamente 10% de avaliações negativas tanto em 2012.1 quanto em 2012.2.

no que se refere à avaliação da biblioteca, cerca de 72% avaliaram positivamente a disponibilidade do acervo em 2012.1 e 68% de avaliações positivas em 2012.2, contra 8,3% de respostas negativas em 2012.1 e 9,5% em 2012.2. Quanto à adequação do espaço da biblioteca para estudos e pesquisas 72% dos alunos avaliaram positivamente em 2012.1 e 73% em 2012.2.

8.5.2 Graduação a Distância

No ensino a distância os alunos avaliaram, em 2012.2, a infraestrutura dos Polos de apoio presencial, envolvendo: biblioteca, laboratórios de informática, banheiros, área de convivência e sala de aula. Os dados da avaliação são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 18 – Avaliação Geral da Infraestrutura dos Polos EaD pelo corpo docente–2012.2

INDICADOR	%EXC	%BOM	%REG	%RUI	%MRUI
Biblioteca – Adequação do espaço para estudos e pesquisas	27,41%	49,22%	20,87%	0,62%	1,87%
Biblioteca – Disponibilidade do acervo	25,98%	50,08%	19,69%	1,73%	2,52%
Laboratórios de informática – Disponibilidade e qualidade dos equipamentos	28,06%	51,72%	15,20%	2,82%	2,19%
Laboratórios de informática – Limpeza, instalações e manutenção	36,62%	49,54%	12,00%	0,77%	1,08%
Laboratórios de informática – Qualidade do acesso a rede e internet	31,61%	48,98%	14,40%	2,35%	2,66%
Banheiros – Limpeza, instalações e manutenção	33,99%	51,83%	11,89%	0,76%	1,52%
Área de convivência – Limpeza, instalações e manutenção	32,06%	55,06%	10,43%	0,92%	1,53%
Sala de aula – Limpeza, climatização, iluminação e qualidade dos equipamentos utilizados	39,17%	46,70%	11,37%	1,38%	1,38%

Fonte: Autoavaliação – CPA/UnP 2012.2, Natal/RN.

Os resultados apresentados foram bastante positivos: 77% dos alunos avaliaram positivamente (“excelente” ou “bom”) a adequação do espaço para estudos e pesquisas, contra apenas 2,5% de insatisfeitos (“ruim” ou “muito ruim”). A limpeza, instalações e manutenção dos laboratórios foram bem avaliadas: 86% de avaliações positivas. Outros setores que merecem destaque são: banheiros, área de convivência e salas de aula, todos apresentando índices positivos do nível de satisfação acima de 80%.

DIMENSÃO IX

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ALUNO

Em atenção ao estabelecido no PDI 2007/2016, a UnP implementou o Programa de Apoio ao Estudante (PAE), criado pelo ConSUni, Resolução n. 037/2006, com vistas à promoção do bem-estar do aluno na Universidade, facilitando a sua ambiência acadêmica do ponto de vista da aprendizagem e da sua sociabilidade.

O PAE é vinculado à Pró-Reitoria Acadêmica e sua execução é efetivada através de setores institucionais; projetos e programas de extensão; prestação de serviços e de outras ações sociais e educacionais que atendem a necessidades e interesses dos estudantes, propiciando-lhes uma efetiva integração acadêmica, por meio de atividades e serviços da Universidade:

- a) Setor de Esportes;
- b) Núcleo de Intercâmbio, com a estruturação das condições de estudos para que alunos da UnP possam frequentar outras IES da *Laureate International Universities*;
- c) Núcleo de Estágio e Empregabilidade que, permanentemente, divulga vagas ofertadas por empresas e agentes de integração, de estágio e empregos junto aos alunos e coordenadores de curso; oferece palestras e workshop sobre: desenvolvimento de carreira; como se comportar em uma entrevista, como elaborar um currículo, entre outros temas atuais do mercado de trabalho;

- d) Serviços da Escola da Saúde, com disponibilização de exames clínicos e laboratoriais, atendimento especializado, consultas, tratamentos e cuidados de odontologia;
- e) Ouvidoria, em pleno funcionamento, e com atuação focada no aluno e sua família;
- f) Serviços de assistência jurídica, por meio do Núcleo da Prática Jurídica;
- g) Acompanhamento psicológico, prestado pelo Serviço Integrado de Psicologia – SIP.
- h) EPA – Equipe de Pronto Atendimento (EPA) instalada em todas as Unidades da UnP que objetiva prestar um primeiro atendimento médico e dar a direção correta a quem for acionado (SAMU, Plano de Saúde, etc.), para agilizar a chegada e o socorro. Tal equipe surgiu, em 2012, a partir de constantes sugestões e críticas dos alunos nos questionários de autoavaliação da CPA.

Além disso, de acordo com editais específicos, o aluno pode participar de programas de bolsas acadêmicas, previstas no Regimento Geral da Universidade: I) de monitoria (ProBoM); II) de iniciação científica (ProBIC); III) de extensão (ProEx); todas com regulamentação específica do ConEPE. O estudante UnP pode também usufruir de bolsas administrativas, sob a forma de desconto na mensalidade, em conformidade com requisitos estabelecidos pela Mantenedora.

Ao aluno é disponibilizado, ainda, o auto-atendimento, no portal da Instituição, com e-mail unp; consulta da vida acadêmica e financeira; acompanhamento da digitação de notas; acompanhamento de processos gerados nas centrais de atendimento, como aproveitamento de disciplinas, reopção, dentre outros.

A viabilidade do PAE ocorre com a disponibilização, pela UnP, de um suporte multidisciplinar que inclui espaços físicos, como as clínicas-escola, laboratórios e setores institucionais; docentes qualificados, pessoal técnico administrativo especializado e um aparato tecnológico dos mais avançados.

Anualmente, a UnP realiza o congresso científico/mostra de extensão, espaço para divulgação de trabalhos produzidos também por alunos, resultantes de iniciação científica e de extensão e, ainda, de atividades realizadas nas disciplinas. Ainda na linha da divulgação da pro-

dução discente são indicados: revistas impressas e eletrônicas; jornal e mural impresso “UnP em Foco”; catálogo de trabalhos de conclusão de curso lançado no site institucional.

Os alunos têm ainda a oportunidade de participação em diversos programas:

- a) Cultura e Arte na UnP (Coral da UnP, teatro, dança);
- b) Esporte Universitário, iniciado em 2009, amplia as atividades esportivas antes já desenvolvidas e promove a integração entre alunos, professores e funcionários;
- c) Programa Comunicação Integrada, que abrange atividades de televisão, jornal e rádio;
- d) Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável que tem, entre suas iniciativas, atividades de educação ambiental.

Em 2012 o discente vem contando com o portal de estágio e empregabilidade, com espaços para as empresas disponibilizarem vagas de estágio e emprego. A tabela abaixo ilustra os quantitativos de estágio obrigatório e não obrigatório, por Escola, no ano de 2012.

Tabela 19 – Quantitativo de Alunos em Estágio por Escola – 2012

Escola	Estágio Obrigatório	Estágio Não Obrigatório	Total de Estágios
Educação a Distância	0	13	13
Escola de Gestão e Negócios	196	543	739
Escola de Comunicação e Arte	0	67	67
Escola do Direito	98	586	684
Escola de Educação	823	133	956
Escola de Engenharias e Ciências Exatas	69	469	538
Escola de Hospitalidade	29	14	43
Escola da Saúde	3491	417	3908
TOTAL	4706	2242	6948

Fonte: Setor de Estágio e Empregabilidade/UnP. Nata/2013.

9.1 CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

O ingresso na Universidade ocorre em conformidade com a legislação educacional pertinente e com o Regimento Geral da UnP, e é aberto a candidatos que tenham escolarização completa de nível médio ou equivalente, garantindo a igualdade de oportunidade e a equidade no tratamento e proporcionando avaliação da sua capacidade e a sua classificação.

A seleção ocorre por:

- a) vestibular tradicional, realizado ao final de determinado semestre letivo, para ingresso no período letivo subsequente;
- b) vestibular agendado, realizado para preenchimento de vagas remanescentes, durante determinado semestre, de acordo com datas definidas previamente no Calendário Acadêmico. Esta modalidade de seleção ocorre, exclusivamente, para ingresso nas primeiras séries.

A permanência do aluno na Universidade é assegurada por meio de diversos mecanismos, destacando-se:

- a) o acompanhamento psicológico, quando necessário, pelo Serviço Integrado de Psicologia (SIP);
- b) o acompanhamento psicopedagógico, efetivado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico, a partir de necessidades identificadas junto a alunos e às coordenações de cursos que, em 2012, realizou-se 515 atividades e atendimentos, tanto em Natal quanto em Mossoró, conforme listados na Tabela a seguir.

Tabela 20 – Atividades e Atendimentos a Discentes 2012

Nº	Atividades / Atendimentos	Campus		Total
		Natal	Mossoró	
01	Atendimentos individuais psicológicos	72	--	72
02	Atendimento pedagógico / Dificuldade de aprendizagem	39	9	48
03	Atendimentos individuais pedagógicos (outros)	91	62	153

04	Atendimento – transtorno mental	50	40	90
05	Atendimento a alunos com deficiência visual	68	--	68
06	Atendimento a alunos com deficiência auditiva	7	4	11
07	Atividades coletivas em sala de aula	40	28	68
08	Capacitações a representantes de turma	4	1	5
TOTAL GERAL		371	144	515

Fonte: NApE/UnP. Nata/2013.

c) a possibilidade de acesso do estudante através de concessão de bolsas (PROUNI, ProEduc e ProSuperior) e Programas de Financiamento Estudantil (FIES e PraValer) que, em 2012, totalizou 5.276 alunos beneficiados descritos na Tabela a seguir.

Tabela 21 – Total de Alunos Beneficiados com Bolsas e Financiamento Estudantil – 2012

Nº	Tipo	Quantidade
01	PROUNI	1.196
02	ProEduc	1.546
03	ProSuperior	362
04	FIES	2.090
05	PraValer	82
TOTAL		5.276

Fonte: Fies/UnP. Nata/2013.

Destaca-se, a partir dos quantitativos de 2012, que por meio do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), mantido pelo Governo Federal, foram beneficiados mais de 2.000 alunos. Esta demanda pelo FIES vem crescendo ano a ano, facilitado pelas novas regras estabelecidas pelo governo federal para o financiamento estudantil.

DIMENSÃO X

**SUSTENTABILIDADE
FINANCEIRA**

A continuidade da oferta da educação superior, pela Universidade Potiguar, torna-se cada vez mais relevante, sobretudo ao se considerar o contexto de diversificação da oferta acadêmica e ampliação do número de alunos, o que pode ser compreendido como reflexo da imagem positiva que tem a UnP em nível regional e, principalmente, local.

A avaliação interna da Universidade Potiguar dando continuidade a sua oferta de Educação Superior vem demonstrar através da aplicação de instrumentos onde se dá destaque a Gestão para sustentabilidade.

Deve-se levar em consideração o grande crescimento na quantidade de cursos e alunos nos últimos três anos, bem como, observa-se com este crescimento uma imagem bastante positiva da Universidade Potiguar, consolidada no Estado do Rio Grande do Norte.

Esse crescimento não só nos dá o fôlego necessário para continuar investindo em projetos de infraestrutura, tais como salas de aula multimídia, bibliotecas e laboratórios, como também nos permite investir no desenvolvimento e oferta de cursos inovadores que atendam às demandas de um mercado de trabalho dinâmico e em constante transformação como é o caso dos cursos do Programa de Educação a Distância – EaD da Instituição e dos Polos de apoio presencial. Esses dois fatores – investimentos em infraestrutura e cursos inovadores – por sua

vez, permitem que a UnP continue crescendo, num processo de retroalimentação, considerando o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Adicionalmente, por fazer parte do grupo *Laureate International Universities* – organização que controla várias instituições de ensino ao redor do mundo, trouxe ganhos para professores, funcionários e alunos, sendo estes últimos os maiores beneficiados. Os alunos passaram a ter acesso a inúmeras possibilidades de intercâmbio e a cursos que incorporam as melhores práticas e metodologias de ensino. Poder oferecer isto aos seus alunos, dá a UnP um real diferencial competitivo, difícil de ser copiado ou igualado, o que reforça a capacidade institucional de se manter financeiramente saudável. Por último, a *Laureate International Universities* garante o aporte de recursos adicionais sempre que necessário, como, por exemplo, para suportar grandes investimentos cujos retornos ocorrem gradativamente ao longo de períodos futuros, como podemos destacar o recente investimento na Escola da Saúde, tornando-a a melhor e maior estrutura física (privada) do Nordeste.

10.1 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO E POLÍTICAS DE CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

As condições de sustentabilidade da Universidade Potiguar vêm sendo trabalhadas com base em uma política prevista em documentos institucionais, principalmente no PDI, cujos desdobramentos se encontram no Plano Anual de Trabalho e nos planos de metas setoriais. No caso das graduações, os respectivos planos de metas expressam uma das formas de viabilizar financeiramente o desenvolvimento dos seus Projetos Pedagógicos.

Considerando as demandas regionais de crescimento e as de atendimento à implementação das políticas previstas no PPI e no PDI, as necessidades de recursos financeiros são atendidas de duas maneiras: geração operacional própria de caixa e aporte de recursos da *Laureate International Universities*.

Além disto, a Universidade Potiguar tem importantes projetos de pesquisa financiados por órgãos fomentadores, um importante meio de captação de recursos para pesquisa. Dentre eles podem ser citados a FAPERN, CNPq (através de bolsas para os programas de Mestrado),

Polícia Militar, dentre outros. Na extensão também não é diferente. Diversas ações são executadas junto a comunidades do Estado do RN, obtendo fomento de diversos órgãos governamentais.

Por último, a união ao grupo *Laureate* permitiu a obtenção de sinergias e o alinhamento de forças. Se por um lado, a *Laureate* vem trazendo melhores práticas de gestão e maior foco em controles financeiros (reduzindo os riscos), a UnP e seus funcionários contribuem com a experiência e o conhecimento do mercado local, não só na relação com os alunos, mas com todas as instituições com as quais se relacionam. Enfim, a Universidade Potiguar cada vez mais se consolida como potência financeira na região, oferecendo ensino inovador de excelência, gerando empregos, elevando a arrecadação de impostos e criando riqueza.

10.2 POLÍTICAS DIRECIONADAS À APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

As políticas de direcionamento da aplicação de recursos para os programas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Potiguar estão devidamente institucionalizadas e atendem às diretrizes institucionais previstas no PDI e PPI.

A atualização e aquisição dos equipamentos da Universidade, especialmente no que diz respeito aos cursos, programas e projetos, são possibilitadas pela sua Mantenedora, conforme indicado no Plano de Desenvolvimento Institucional.

- a)** A aplicação de tais investimentos é feita de acordo com plano específico, desenvolvido pela Direção Administrativa, considerando como critérios principais:
- b)** especificações indicadas nos projetos pedagógicos dos cursos e sua previsão nos respectivos planos de metas;
- c)** avanços científicos e tecnológicos;
- d)** as possibilidades de incorporação desses avanços em equipamentos já existentes;
- e)** as possibilidades de uso racional dos equipamentos por mais de um curso.

Tal Política admite o fluxo da seguinte forma: com base no plano anual de metas, o usuário cadastra seu pedido em sistema informatizado de compras (SIS Compras); o pedido segue para o Setor de Compras, para cotação, e, em seguida, ao Comitê Administrativo Financeiro (CAF), voltando a esse Setor para compra do equipamento, depois de autorizado, o produto é adquirido e encaminhado ao curso solicitante.

A disponibilidade financeira da Mantenedora é fruto de um Planejamento Estratégico com base no PDI e na previsão de receita.



Editora Universidade Potiguar – Edunp
Unidade Salgado Filho, 1610, 3º andar, sala 306 – Lagoa Nova
CEP: 59.056-000 – Natal/RN.
Fone: (84) 3215-1222 – E-mail: edunp@unp.br